

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Informações intermediárias

31 de março de 2021

Relatório de revisão das informações intermediárias	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações intermediárias	9

Relatório de revisão do auditor independente

Aos
Acionistas e Administradores da
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.
Teresina - PI

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2021	31/12/2020		Notas	31/03/2021	31/12/2020
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	434.634	369.257	Fornecedores	14	334.745	463.796
Aplicações financeiras	5	761.128	890.968	Empréstimos e financiamentos	15	193.223	188.964
Contas a receber de clientes	6	511.116	552.119	Debêntures	16	408.716	401.934
Almoxarifado		15.526	12.557	Passivo de arrendamento		1.131	1.561
Serviços pedidos		125.932	113.699	Impostos e contribuições a recolher	17	107.649	151.512
Instrumentos financeiro derivativos	28.3	557	152	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		3.011	29.183
Impostos e contribuições a recuperar	8	196.002	237.849	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		8.923	9.989
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		22.747	21.100	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	118.884	234.749
Outros créditos a receber	10	138.858	136.834	Contribuição de iluminação pública		15.108	15.690
Total do ativo circulante		2.206.500	2.334.535	Encargos setoriais		40.035	26.291
Não circulante				Participação nos lucros		20.331	20.664
Realizável a longo prazo				Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	19	145.071	139.235
Contas a receber de clientes	6	248.621	245.691	Outras contas a pagar	21	130.359	147.832
Serviços pedidos		-	6.989	Total do passivo circulante		1.527.186	1.831.400
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	8.102	203.884	Não circulante			
Instrumentos financeiro derivativos	28.3	130.276	81.628	Empréstimos e financiamentos	15	2.137.358	2.178.660
Impostos e contribuições a recuperar	8	174.034	220.116	Debêntures	16	619.726	619.668
Depósitos judiciais	19	40.212	39.830	Passivo de arrendamento		52	70
Outros créditos a receber	10	273.962	284.049	Impostos e contribuições a recolher	17	17.122	22.277
Ativo financeiro da concessão	11	41.764	40.107	Encargos setoriais		80.831	88.019
Intangível	12	1.382.964	1.375.501	Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	19	216.290	218.963
Ativos de contrato	13	417.613	376.543	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	20	455.426	454.311
Direito de uso		1.183	1.630	Plano de aposentadoria e pensão		3.922	3.922
Total do ativo não circulante		2.718.731	2.875.968	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	22.273	2.396
				Outras contas a pagar	21	54.702	54.813
				Total do passivo não circulante		3.607.702	3.643.099
				Passivo a descoberto			
				Capital social	22.1	1.000	1.000
				Reserva de capital		6.286	5.549
				Ajuste de avaliação patrimonial		(217.944)	(203.357)
				Lucros (Prejuízos) acumulados		1.001	(67.188)
				Total do passivo a descoberto		(209.657)	(263.996)
Total do ativo		4.925.231	5.210.503	Total do passivo e passivo a descoberto		4.925.231	5.210.503

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida	23	584.727	527.447
Energia elétrica comprada para revenda	25	(287.776)	(279.320)
Custo de construção	24	(85.233)	(78.682)
Custo da operação		(44.124)	(44.647)
Custos de energia elétrica, construção e operação	24	(417.133)	(402.649)
Lucro bruto		167.594	124.798
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	24	(21.751)	(18.987)
Despesas gerais e administrativas	24	(27.153)	(22.270)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável	24	(8.101)	(20.472)
Outras despesas operacionais, líquidas	24	(3.751)	(586)
Total de despesas operacionais		(60.756)	(62.315)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		106.838	62.483
Receitas financeiras	26	93.569	122.854
Despesas financeiras	26	(110.163)	(159.795)
Resultado financeiro		(16.594)	(36.941)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		90.244	25.542
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(2.178)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(19.877)	-
Impostos sobre o lucro		(22.055)	-
Lucro líquido no período		68.189	25.542

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido no período	68.189	25.542
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Ganho em hedge de fluxo de caixa	<u>(14.587)</u>	<u>3.516</u>
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>(14.587)</u>	<u>3.516</u>
Total resultados abrangentes	<u>53.602</u>	<u>29.058</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.994.416</u>	<u>(188.756)</u>	<u>-</u>	<u>(2.680.004)</u>	<u>(874.344)</u>
Lucro no período	-	-	-	25.542	25.542
Resultado abrangente no período					
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	<u>-</u>	<u>3.516</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.516</u>
Saldos em 31 de março de 2020	<u>1.994.416</u>	<u>(185.240)</u>	<u>-</u>	<u>(2.654.462)</u>	<u>(845.286)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>1.000</u>	<u>(203.357)</u>	<u>5.549</u>	<u>(67.188)</u>	<u>(263.996)</u>
Opções de compra de ações	-	-	737	-	737
Lucro no período	-	-	-	68.189	68.189
Resultado abrangente no período					
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	<u>-</u>	<u>(14.587)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(14.587)</u>
Saldos em 31 de março de 2021	<u>1.000</u>	<u>(217.944)</u>	<u>6.286</u>	<u>1.001</u>	<u>(209.657)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	68.189	25.542
Ajustes para:		
Amortização	22.071	22.225
Baixa de intangível, financeiro e contratual	2.016	-
Atualização do ativo financeiro e contratual	(818)	-
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	108.730	140.433
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	4.089	5.058
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	8.101	20.472
Provisão e atualização de encargos setoriais	(4.962)	5.429
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	(63.216)	(87.372)
Transações de pagamento baseado em ações	737	-
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	(192.110)	31.181
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.178	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	19.877	-
Participação nos lucros	2.094	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	(86)
Ajuste a valor presente	3.695	(1.670)
Atualização de ativo financeiro	-	(390)
Rendimentos de aplicações financeiras	(5.809)	(5.499)
	<u>(25.138)</u>	<u>155.323</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	31.886	2.730
Serviços pedidos	-	(4.395)
Depósitos judiciais	(382)	148
Estoques	(2.969)	6.726
Impostos e contribuições a recuperar	89.044	(3.111)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(1.647)	(1.901)
Outras contas a receber	8.063	9.073
Fornecedores	(133.021)	(72.476)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(7.043)	(1.689)
Impostos e contribuições a recolher	(49.018)	(18.429)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(28.350)	(287)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	127.328	-
Contribuição de iluminação pública	(582)	(4.740)
Participação nos lucros	(2.427)	-
Encargos setoriais	6.274	(1.164)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(926)	(1.940)
Outras contas a pagar	(17.584)	32.800
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<u>18.646</u>	<u>(58.655)</u>
Juros pagos	(14.027)	(15.610)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(20.519)</u>	<u>81.058</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo intangível, imobilizado	-	-
Aquisições no ativo contratual	(60.676)	(74.261)
Aplicações financeiras	135.649	93.587
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>74.973</u>	<u>19.326</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(42.495)	(44.350)
Captação de empréstimos e financiamentos	54.500	130.000
Amortização do passivo de arrendamento	(1.082)	(2.144)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>10.923</u>	<u>83.506</u>
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>65.377</u>	<u>183.890</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro de 2021	369.257	287.854
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2021	<u>434.634</u>	<u>471.744</u>
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>65.377</u>	<u>183.890</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	816.654	757.649
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	(8.101)	(20.472)
Provisão para processos cíveis fiscais e trabalhistas	(2.274)	(1.226)
Outras despesas (receitas) operacionais	(3.751)	(2.316)
Outras despesas (receitas) não recorrentes	-	1.730
	802.528	735.365
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(373.009)	(358.002)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(57.450)	(44.660)
	(430.459)	(402.662)
Valor adicionado bruto	372.069	332.703
Depreciação e amortização	(22.071)	(22.225)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	349.998	310.478
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	95.588	124.893
	95.588	124.893
Valor adicionado total a distribuir	445.586	435.371
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	10.965	15.109
Benefícios	2.900	6.411
FGTS	1.813	6.350
Outros	-	(5.771)
	15.678	22.099
Tributos		
Federais	99.643	69.886
Estaduais	151.280	157.817
Municipais	27	29
	250.950	227.732
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	94.917	136.122
Aluguéis	606	203
Outros	15.246	23.673
	110.769	159.998
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido no período	68.189	25.542
	68.189	25.542
Valor adicionado	445.586	435.371

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Piauí”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade Teresina, no estado do Piauí, controlada pela Equatorial Energia S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Piauí com 251.577 km²(*), atendendo, em 31 de março de 2021, 1.345.213 (*) consumidores, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

(*) não revisado.

1.1 Impactos da Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, autorizando a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidores, que abrange clientes residenciais e serviços essenciais. Em 21 de julho de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 891/2020, suspendendo a vedação do corte por motivo de inadimplência, com exceção dos consumidores da classe de consumo Baixa Renda, que mantiveram-se protegidos pela cláusula de proibição ao corte até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Decreto Legislativo nº 6. As medidas de isolamento, combinado às restrições de suspensão de fornecimento de energia, provocaram queda no consumo e na arrecadação das concessionárias de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial.

A Companhia apresentará abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos do Covid-19 até a presente data. A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma empresa regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção das práticas somente por videoconferência;

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais da Companhia, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no website da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo nosso canal de atendimento via aplicativo *WhatsApp*;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: no primeiro trimestre de 2021, houve redução de perdas não técnicas, aproximadamente 7 GWh, em comparação com o mesmo período do ano anterior, ocasionado, principalmente, pelas ações de combate as perdas. Adicionalmente, houve aumento de 5,4% no fornecimento de energia, que corresponde a um aumento de cerca de 48 GWh no período, apesar de ter sido muito afetado pelo gradual retorno das atividades econômicas mediante a flexibilização dos decretos durante o período de pandemia;
- (v) Sobrecontração: a Companhia apresentou uma cobertura contratual de 108,97%, em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária; e
- (vi) Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD): teve resultado favorável neste primeiro trimestre, com manutenção dos níveis de realização abaixo no mesmo período de 2020. Mesmo com a manutenção das medidas de restrição a atividades para o combate da pandemia da Covid-19, a redução do auxílio emergencial, sendo eventos que influenciam na renda dos clientes, a Companhia manteve as estratégias de cobrança envidadas regularmente para a redução da inadimplência no primeiro trimestre, mesmo com a manutenção das medidas de restrição para o combate da pandemia do Covid-19 e a redução do auxílio emergencial, que influenciaram a renda dos clientes. Em 26 de março de 2021, a ANEEL aprovou medidas especiais, frente a pandemia, através da Resolução nº 928/2021, entre as quais infere sobre o impedimento de suspensão de fornecimento de energia, que abrange exclusivamente os clientes baixa renda, até 30 de junho de 2021, diferente da Resolução Normativa 885/2020, cujo impedimento abrangia todos os tipos de clientes. As novas regras estarão vigentes entre 1º de abril até 30 de junho de 2021, conforme nota explicativa nº 32 – Eventos subsequentes.

1.2 Conta-Covid

Para aliviar parcialmente os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras por conta da pandemia, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 que regulamentou o Decreto 10.350 de 2020 para a criação da Conta-Covid. A Conta-Covid visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via o mecanismo tarifário. Os seguintes itens foram considerados nos valores a serem antecipados: (i) sobrecontratação de energia; (ii) saldo de CVA em constituição, a serem constituídos e não amortizados reconhecida no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação, até 30 de junho de 2020, da aplicação dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras homologados até essa data; (v) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

revertidos no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; e (vi) antecipação de itens relativos à Parcela B.

Em 03 de julho de 2020, a Companhia aderiu à Conta-Covid e com essa adesão são aplicadas restrições às distribuidoras, sendo elas: (i) vedação de requerimentos de suspensão ou redução dos volumes de energia elétrica adquiridos por contratos de compra e venda de energia elétrica com fundamento na diminuição do consumo devido à pandemia, verificada até dezembro de 2020; (ii) limitação, no caso de inadimplemento intrasetorial, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao percentual mínimo legal de 25% do lucro líquido, preservada a constituição das reservas legal e para contingências; e (iii) renúncia ao direito de discutir, no âmbito judicial ou arbitral, as condições, procedimentos e obrigações estabelecidas nos preceitos legais e regulamentares sobre a Conta-Covid. Contudo, é preservado o direito de requerimento de reequilíbrio econômico-financeiro.

Em razão da manifestação das renúncias estabelecidas no Termo de Aceitação, anexo à Resolução Normativa nº 885/2020, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 30 de abril de 2021, sobre a limitação excepcional da distribuição dos dividendos obrigatórios ou do pagamento de juros sobre o capital próprio, respeitando o mínimo legal, nos casos e nos termos em que o órgão regulador, por meio da previsão normativa ou contratual, assim o exigir, para mitigar situação de desequilíbrio financeiro causado por fato de terceiro, fato do príncipe, caso fortuito ou de força maior expressamente reconhecido. E, a AGE deliberou destinação do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, no valor total de R\$ 619.400, para absorção parcial da conta de prejuízos acumulados da Companhia, nos termos do artigo 189 da Lei das S.A., a qual passará a ter o montante de R\$ 67.188.

Em 31 de dezembro de 2020, conforme os Despachos 2.177/2020, 2.353/2020, 2.640/2020, 2.914/2020, 3.197/2020 e 3.490/2020 respectivamente, publicados pela ANEEL, a Companhia recebeu o montante de R\$ 199.436 da Conta-Covid, sendo o valor de R\$ 143.482 em 31 de julho de 2020, R\$ 22.634 em 12 de agosto de 2020, R\$ 13.434 em 14 de setembro de 2020, R\$ 10.695 em 13 de outubro de 2020, R\$ 6.088 em 12 de novembro de 2020 e R\$ 3.103 em 14 de dezembro de 2020. As demais parcelas dessa operação serão liberadas mensalmente conforme valores a serem homologados pela ANEEL.

A Companhia concluiu que o repasse da Conta-Covid é uma amortização diretamente pelo poder concedente, através da CCEE, de parcelas que, em situações normais, seriam recebidas posteriormente via tarifa após incluídas nos reajustes tarifários.

Desta forma, via antecipação da parcela A e itens financeiros, a Companhia registrou acréscimo de caixa contra o recebimento do ativo financeiro setorial ou constituição de passivo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE. No caso dos passivos financeiros setoriais, esses serão amortizados quando do repasse dos efeitos da parcela A para o consumidor nos reajustes tarifários.

Vale lembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pela Administração em 12 de maio de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 04 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>10.742</u>	<u>9.191</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	385.883	351.129
Fundo de investimento (Exclusivo)		
Operações compromissadas	38.009	-
Cotas de fundo de investimento	<u>-</u>	<u>8.937</u>
Subtotal de caixa e equivalentes	<u>423.892</u>	<u>360.066</u>
Total	<u>434.634</u>	<u>369.257</u>

Referem-se a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2021 equivale a 101,39% do CDI (101,55% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundo de investimento (Exclusivo)		
Cotas de fundos de investimento	705.098	890.968
Títulos Públicos	<u>56.030</u>	<u>-</u>
Total	<u>761.128</u>	<u>890.968</u>

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2021 equivale a 95,38% do CDI (89,25% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Residencial	212.106	208.866
Industrial	41.242	42.837
Comercial	58.167	62.444
Rural	15.872	16.206
Poder público	22.719	23.924
Iluminação pública	36.305	39.404
Serviço público	13.109	32.265
Contas a receber de consumidores faturados	<u>399.520</u>	<u>425.946</u>
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	<u>57.037</u>	74.382
Residencial	274.439	267.277
Industrial	6.217	6.958
Comercial	80.328	56.738
Rural	14.203	13.648
Poder público	155.437	150.441
Iluminação pública	48.254	49.701
Serviço público	16.718	16.839
Parcelamentos (b)	<u>595.596</u>	<u>561.602</u>
(-) AVP Contas a receber - Parcelamentos (c)	(45.335)	(47.249)
Baixa renda (d)	8.488	19.610
Outras	<u>4.593</u>	<u>5.060</u>
Total	<u>1.019.899</u>	1.039.351
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	<u>(260.162)</u>	(241.541)
Total contas a receber clientes	<u>759.737</u>	<u>797.810</u>
Circulante	511.116	552.119
Não circulante	248.621	245.691

- (a) Consiste na estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês;
- (b) A política de parcelamentos sobre faturas de energia elétrica da Companhia prevê o parcelamento de até 48 vezes, com a aplicação de taxa de juros de até 1% a.m. Para os parcelamentos anteriormente firmados sem juros ou com taxas baixas, a Companhia efetuou o respectivo ajuste a valor presente;
- (c) Ajuste a valor presente sobre o saldo de parcelamentos de longo prazo calculado utilizando a taxa de 9,1% a.a.; e
- (d) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	<u>31/12/2020</u>	<u>Provisões (adições) (a)</u>	<u>Reversões (baixas) (a)</u>	<u>31/03/2021</u>
Contas a receber de consumidores faturados	96.700	13.825	(5.632)	104.893
Parcelamentos	143.734	11.849	(532)	155.051
Contas a receber de consumidores não faturados	2.016	1.546	(2.016)	1.546
Outras (b)	(909)	4.299	(4.718)	(1.328)
Total	<u>241.541</u>	<u>31.519</u>	<u>(12.898)</u>	<u>260.162</u>

	<u>31/12/2019</u>	<u>Provisões (adições)</u>	<u>Reversões (baixas)</u>	<u>31/03/2020</u>
Contas a receber de consumidores faturados	30.792	16.381	(13.520)	33.653
Parcelamentos	126.630	12.331	(1.573)	137.388
Contas a receber de consumidores não faturados	1.196	566	-	1.762
Outras	13.054	18.864	(12.865)	19.053
Total	<u>171.672</u>	<u>48.142</u>	<u>(27.958)</u>	<u>191.856</u>

- (a) A Companhia revisitou a sua estimativa contábil de provisionamento de títulos vencidos do contas a receber, de forma que, a movimentação líquida no exercício findo em 31 de março de 2021, que gerou um aumento de R\$ 18.621 (aumento de R\$ 69.869 em 31 de dezembro 2020), é composta por: reconhecimento de provisão no resultado do exercício de R\$ 10.520 (provisão de R\$ 10.649 em 31 de dezembro de 2020) e baixa efetiva dos recebíveis e incobráveis de R\$ 8.101 (reversão de baixa de R\$ 59.220 em 31 de dezembro de 2020); e
- (b) O efeito líquido negativo no período é decorrente, principalmente, do efeito da reversão de provisão oriundos da avaliação do CPC 47 no período.

6.3 Contas a receber de consumidores faturados

	<u>31/03/2021</u>			
	<u>Saldos a vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>
Residencial	43.041	74.638	94.427	212.106
Industrial	7.624	1.169	32.449	41.242
Comercial	31.258	10.836	16.073	58.167
Rural	6.310	5.416	4.146	15.872
Poder público	11.633	4.479	6.607	22.719
Iluminação pública	9.348	15.356	11.601	36.305
Serviço público	6.857	2.179	4.073	13.109
Total fornecimento faturado	<u>116.071</u>	<u>114.073</u>	<u>169.376</u>	<u>399.520</u>

	<u>31/12/2020</u>			
	<u>Saldos a vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>
Residencial	55.648	72.375	80.843	208.866
Industrial	9.038	1.516	32.283	42.837
Comercial	38.150	9.438	14.856	62.444
Rural	7.875	4.938	3.393	16.206
Poder público	13.509	4.851	5.564	23.924
Iluminação pública	22.178	5.676	11.550	39.404
Serviço público	8.065	12.463	11.737	32.265
Total fornecimento faturado	<u>154.463</u>	<u>111.257</u>	<u>160.226</u>	<u>425.946</u>

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6.4 Parcelamentos

31/03/2021				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	235.456	13.790	25.193	274.439
Industrial	3.453	205	2.559	6.217
Comercial	70.823	1.877	7.627	80.327
Rural	9.533	793	3.877	14.203
Poder público	134.025	2.118	19.294	155.437
Iluminação pública	43.955	354	3.946	48.255
Serviço público	15.820	100	798	16.718
Total do parcelamento	513.065	19.237	63.294	595.596

31/12/2020				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	233.956	11.931	21.390	267.277
Industrial	4.184	308	2.466	6.958
Comercial	47.928	1.995	6.815	56.738
Rural	9.411	628	3.609	13.648
Poder público	128.434	2.570	19.437	150.441
Iluminação pública	44.841	64	4.796	49.701
Serviço público	15.946	149	744	16.839
Total do parcelamento	484.700	17.645	59.257	561.602

Agindo parcelamento saldos a vencer

31/03/2021					
	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Residencial	112.097	41.430	33.267	48.662	235.456
Industrial	2.110	540	427	376	3.453
Comercial	48.300	8.821	5.559	8.143	70.823
Rural	5.857	1.385	989	1.302	9.533
Poder público	23.418	11.532	11.363	87.712	134.025
Iluminação pública	10.923	5.262	4.325	23.445	43.955
Serviço público	2.910	1.407	1.260	10.243	15.820
Total a vencer	205.615	70.377	57.190	179.883	513.065

Agindo de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

31/03/2021					
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Total
Residencial	14.463	9.909	228	593	25.193
Industrial	217	553	64	1.725	2.559
Comercial	2.746	2.518	304	2.059	7.627
Rural	854	746	380	1.897	3.877
Poder Público	10.211	1.963	1.312	5.808	19.294
Iluminação Pública	3.378	218	195	155	3.946
Serviço Público	194	277	131	196	798
Total de parcelamentos	32.063	16.184	2.614	12.433	63.294

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	<u>31/12/2020</u>	<u>Constituição</u>	<u>Outros</u>	<u>Atualização</u>	<u>Amortizações</u>	<u>31/03/2021</u>
Parcela A						
CDE - conta de desenvolvimento energético	(8.024)	7.012	-	(13)	2.491	1.466
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(5.104)	1.681	-	(15)	1.380	(2.058)
Rede básica (a)	45.400	4.140	-	211	(5.676)	44.075
Compra de energia CVA (b)	144.207	(25.264)	-	510	(14.723)	104.730
ESS - encargos do serviço do sistema (c)	(39.490)	33.181	-	(132)	14.210	7.769
(-) Repasse da Conta-Covid - Parcela A (d)	(126.231)	-	-	(90)	32.719	(93.602)
	<u>10.758</u>	<u>20.750</u>	<u>-</u>	<u>471</u>	<u>30.401</u>	<u>62.380</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (e)	55.071	(1.491)	-	(105)	(17.670)	35.805
Neutralidade (f)	(6.455)	2.309	-	68	1.006	(3.072)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (g)	(7.245)	(1.705)	-	-	1.822	(7.128)
Ativos setoriais RGR (h)	142.979	-	(144.699)	1.720	-	-
Risco hidrológico (i)	(61.568)	(272)	-	(296)	227	(61.909)
Constituição de passivo regulatório - Conta-Covid (d)	(62.274)	-	-	(324)	-	(62.598)
Outros (j)	<u>(102.131)</u>	<u>462</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>27.408</u>	<u>(74.260)</u>
	<u>(41.623)</u>	<u>(697)</u>	<u>(144.699)</u>	<u>1.064</u>	<u>12.793</u>	<u>(173.162)</u>
Total	<u>(30.865)</u>	<u>20.053</u>	<u>(144.699)</u>	<u>1.535</u>	<u>43.194</u>	<u>(110.782)</u>
Ativo (Passivo)						
Circulante	(234.749)					(118.884)
Não circulante	203.884					8.102

- (a) A principal movimentação do período está relacionada à constituição ativa de R\$ 4.140, em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL, a título de revisão orçamentária para pagamento em 2020 e 2021 serem maiores que as tarifas de cobertura vigentes, gerando, portanto, uma constituição ativa de CVA;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia teve como movimentação as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira, repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 14.540. As constituições negativas foram referentes aos contratos de energia de R\$ 39.804, o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação à cobertura tarifária, acrescido do efeito da baixa das provisões da despesa com o contrato de Jirau. O impacto da amortização no período foi de R\$ 14.723;
- (c) O Encargo de Serviço do Sistema - ESS está relacionado ao pagamento de Usinas Térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo Operador Nacional do Sistema - ONS para garantir a segurança energética do sistema. Na revisão tarifária extraordinária da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 31 de março de 2021, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 33.181. O impacto da amortização do exercício foi de R\$ 14.210;
- (d) Referem-se aos saldos atualizados dos repasses da Conta-Covid por meio dos Despachos 2.177/2020, 2.353/2020, 2.640/2020, 2914/2020, 3197/2020 e 3490/2020;
- (e) Na constituição do saldo de R\$ 1.491 tem-se R\$ 373 positivo devido à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$143,79/MWh inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora (R\$185,91/MWh) e R\$ 1.864 negativo devido ao não reconhecimento da sobrecontratação involuntária superior ao 105% do mercado regulado. O impacto da amortização do exercício foi de R\$ 17.670;
- (f) A neutralidade refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item faturados no período de referência e os respectivos valores contemplando no processo tarifário anterior, devidamente atualizadas pela taxa SELIC. Para o exercício de 2021, foi constituído um valor de R\$ 2.309 e uma amortização para o exercício no montante de R\$ 1.006;
- (g) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederem em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada "Ultrapassagem de Demanda". Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia reativa e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em fator de potência igual a 0,92, sendo chamado "Excedente de Reativos". O valor constituído para o período foi de R\$ 1.705. O tratamento destas receitas adicionais auferida pelas distribuidoras é calculada conforme o Submódulo 2.1 A do PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária). O impacto da amortização do exercício foi de R\$ 1.822;
- (h) Saldo oriundo do empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão) e repassado através da Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. O empréstimo foi aprovado devido à necessidade de recursos extraordinários durante o período em que a Companhia foi considerada pela ANEEL como Distribuidora Designada, atuando como prestadora de serviços até a sua privatização. O repasse foi aprovado no dia 12 de fevereiro de 2019, atendendo o que está disposto na Portaria MME nº 510, de 20 de dezembro de 2018. No período findo em 31 de março de 2021, o valor bruto de Ativos setoriais RGR no montante de R\$ 1.275.391 foi compensado com o valor correspondente ao empréstimo considerando que a Lei 14.120, de 1º de março de 2021, extinguiu a obrigação de pagamento destes, bem como o montante correspondente à

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013. O registro do ajuste a valor presente foi realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial, em decorrência da compensação citada no saldo residual;

- (i) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. Em 31 de março de 2021, esse financeiro apresenta-se passivo no montante de R\$ 61.909; e
- (j) Em 31 de março de 2021, o saldo dos outros ativos e passivos regulatórios tem em sua composição os: (i) financeiro constituído decorrente da revogação da liminar do reajuste de 2019 (R\$75.063); e (ii) outros itens financeiros referente ajuste CUSD R\$ 32, garantia financeira R\$ 815, repasse de compensação DIC/FIC (R\$ 44).

Com relação ao montante de reconhecimento das baixas dos ativos e passivos regulatórios no referido exercício, tais valores referem-se às diferenças entre os custos homologados pela ANEEL no processo de RTE – Revisão Tarifária Extraordinária quanto aos valores de parcela A e demais componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Os respectivos valores são realizados ao término do período tarifário, ou seja, na data do reajuste tarifário, ocorrendo a amortização dos saldos remanescentes, bem como a extinção dos saldos apurados e não recuperados.

No mês de dezembro de 2020, a ANEEL apurou o índice da revisão tarifária extraordinária da Companhia adequando suas despesas da parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a parcela B (custos gerenciáveis), com o efeito médio de reajuste em +3,48% (três vírgula quarenta e oito por cento). A Resolução Homologatória nº 2.811, de 24 de novembro de 2020, homologou as novas tarifas que entraram em vigor no dia 02 de dezembro de 2020 com vigência até 01 de dezembro de 2021.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	17.675	17.010
PIS e COFINS	9.281	9.281
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – nota explicativa 20	169.002	211.526
Outros	44	32
Total circulante	<u>196.002</u>	<u>237.849</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	30.484	30.681
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) – nota explicativa 20	143.550	189.435
Total não circulante	<u>174.034</u>	<u>220.116</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u>370.036</u>	<u>457.965</u>

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes aos créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) A Companhia possui um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 312.552 (R\$ 400.961 em 31 de dezembro de 2020), líquido de compensação com impostos federais, baseado na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação, conforme nota explicativa nº 20 - PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2021 a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Outras contas a receber	31/03/2021		31/12/2020	31/03/2020	
	Ref.	Ativo	Efeito no resultado (Receita)	Ativo	Efeito no resultado (Receita)
Companhias					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.		307	-	769	2.888
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.		360	3	903	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		69	-	174	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.		4	12	19	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.		5	13	20	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.		5	15	23	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.		10	30	45	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.		4	12	18	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.		5	14	21	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.		4	12	18	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.		7	19	28	-
Integração Transmissora de Energia S.A.(INTESA)		7	20	30	-
Total		<u>787</u>	<u>150</u>	<u>2.068</u>	<u>2.888</u>

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Fornecedores		31/03/2021		31/12/2020	31/03/2020	
Companhias		Ref.	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.			-	(172)	-	-
Equatorial Telecomunicações Ltda.		(a)	(32)	(491)	(370)	(782)
Equatorial Serviços S.A.		(b)	(1.287)	(1.820)	(935)	(761)
Geradora de Energia do Maranhão S.A.		(c)	-	(670)	-	(185)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.			(63)	(187)	(63)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.			(57)	(169)	(57)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.			(149)	(441)	(146)	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.			(69)	(146)	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.			(58)	(143)	(8)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.		(d)	(95)	(287)	(99)	-
Integração Transmissora de Energia S.A.(INTESA)		(d)	(113)	(326)	(111)	-
Total			<u>(1.923)</u>	<u>(4.852)</u>	<u>(1.789)</u>	<u>(1.728)</u>

Outras contas a pagar		31/03/2021		31/12/2020	31/03/2020	
Companhias		Ref.	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.			(949)	(1.666)	(3.899)	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.			(85)	-	(719)	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.			(78)	(7)	(116)	-
Equatorial Serviços S.A.			-	-	-	-
Fundação CEPISA de Seguridade Social			(59)	(258)	(147)	(9.316)
Equatorial Telecomunicações S.A.			-	-	-	-
Equatorial Transmissão S.A.			(30)	(76)	(138)	(215)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.			-	-	-	(49)
Total			<u>(1.201)</u>	<u>(2.007)</u>	<u>(5.019)</u>	<u>(9.580)</u>

Clientes		31/03/2021		31/12/2020	31/03/2020	
Companhias		Ref.	Ativo	Efeito no resultado (Receita)	Ativo	Efeito no resultado (Receita)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.			1.145	3.435	1.159	-
Total			<u>1.145</u>	<u>3.435</u>	<u>1.159</u>	<u>-</u>

- (a) Os valores com a Equatorial Telecomunicações S.A. são provenientes do contrato de serviços de telefonia onde usa uma integração através do uso intensivo das telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica;
- (b) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (c) Os valores com a Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. são provenientes do uso da rede de distribuição da Equatorial Piauí para distribuição de energia em municípios na fronteira entre Piauí e Maranhão; e
- (d) Os valores com as empresas Integração Transmissora de Energia S.A. e Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. são provenientes dos contratos de suprimento de energia elétrica que são pactuados em condições normais de mercado.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 12.000 (R\$ 9.000 em 31 de dezembro de 2020), conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de abril de 2021.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; e b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de Pagamento Baseado em Ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 22.3.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 27 e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 31 de março de 2021:

	Conselho de Administração		Diretoria Estatutária		Total
		%		%	
Números de membros	4		7		11
Remuneração fixa anual	29	100%	534	49%	563
Salário ou Pró-labore	24	83%	18	2%	42
Benefícios diretos e indiretos	-	0%	300	27%	300
Outros(INSS parte empresa)	5	17%	216	20%	221
Benefícios pós emprego	-	0%	17	1%	17
Remuneração baseada em ações	-	0%	550	50%	550
Valor total da remuneração por órgão	29	100%	1.101	100%	1.130

Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora da Equatorial Piauí, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2021
1ª Emissão de Debêntures	400.000	100	26/12/2018	06/12/2021	400.000	402.681
2ª Emissão de Debêntures	620.000	100	21/06/2019	21/06/2023	620.000	626.271
CITI 77MM USD	300.000	100	05/04/2019	05/04/2022	300.000	449.194
Apólice Seguros	430.965	100	23/10/2018	26/02/2026	N/A	N/A
BNDES 19/20	403.066	100	23/12/2019	15/10/2039	380.000	406.368
BNDES 21/23	643.031	100	28/01/2021	15/05/2040	54.500	55.429
SANTANDER CCB	130.000	100	16/01/2020	27/12/2023	130.000	130.848
SANTANDER 200MM	200.000	100	30/10/2020	09/10/2024	200.000	202.950
Total	3.127.062				2.084.500	2.273.741

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Outros créditos a receber

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Valores a recuperar de empregados	4.124	3.860
Adiantamento a fornecedores	2.477	2.477
Alienação de bens e direitos	344	380
Subvenção descontos tarifários (a)	5.398	6.099
Sobras físicas (b)	109.460	108.915
Encargo uso da rede	1.299	1.299
Uso mútuo de poste	3.583	3.583
Partes relacionadas – nota explicativa 9	787	2.068
Outros créditos a receber	11.386	8.153
Total circulante	<u>138.858</u>	<u>136.834</u>
Não circulante		
Sobras físicas (b)	273.089	283.176
Outros créditos a receber	873	873
Total não circulante	<u>273.962</u>	<u>284.049</u>
Total outros créditos a receber	<u>412.820</u>	<u>420.883</u>

- (a) Valores a receber referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários de serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, homologados pela Resolução Nº 2.420, de 27 de novembro de 2018. O valores contemplam o ajuste entre os valores homologados no processo tarifário anterior e os realizados, bem como a previsão para o período de vigência das tarifas de que trata esta Resolução;
- (b) Refere-se ao reposicionamento tarifário previsto no respectivo Contrato de Concessão da Concessionária, no qual destacamos o reconhecimento de sobras físicas. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 11 – Ativo financeiro de concessão.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Atualização do ativo financeiro (a)</u>	<u>Transferência – Ativo de contrato (b)</u>	<u>Outros (c)</u>	<u>31/03/2021</u>
Ativo financeiro	395.929	818	839	54	397.640
Obrigações especiais	(355.822)	-	-	(54)	(355.876)
Total ativo financeiro da concessão	<u>40.107</u>	<u>818</u>	<u>839</u>	<u>-</u>	<u>41.764</u>

	<u>31/12/2019</u>	<u>Atualização do ativo financeiro (a)</u>	<u>Transferência – Ativos de contrato (b)</u>	<u>Outros (c)</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo financeiro	24.192	4.065	12.062	355.822	(212)	395.929
Obrigações especiais	-	-	-	(355.822)	-	(355.822)
Total ativo financeiro da concessão	<u>24.192</u>	<u>4.065</u>	<u>12.062</u>	<u>-</u>	<u>(212)</u>	<u>40.107</u>

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente;

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) O valor referente as sobras físicas, homologadas na base de remuneração regulatória, no total R\$ 355.876, autorizado e atualizado pela Lei nº 14.120/21. Os recebimentos do valor serão em parcelas mensais, pagas no prazo de até três anos e atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic, até o mês anterior ao do pagamento.

12 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

<u>31/03/2021</u>					
	<u>Taxas anuais (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>(-) Obrigações Vinculadas à Concessão</u>	<u>Valor líquido</u>
Em serviço	4,21%	<u>2.982.436</u>	<u>(1.033.592)</u>	<u>(565.880)</u>	<u>1.382.964</u>
Total		<u>2.982.436</u>	<u>(1.033.592)</u>	<u>(565.880)</u>	<u>1.382.964</u>
<u>31/12/2020</u>					
	<u>Taxas anuais (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>(-) Obrigações Vinculadas à Concessão</u>	<u>Valor líquido</u>
Em serviço	4,23%	<u>2.953.983</u>	<u>(1.004.298)</u>	<u>(574.184)</u>	<u>1.375.501</u>
Total		<u>2.953.983</u>	<u>(1.004.298)</u>	<u>(574.184)</u>	<u>1.375.501</u>

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até outubro de 2048, conforme ICPC 01(R1) – Contratos de concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2020	Adições	Transferência de ativos de contrato (a)	31/03/2021
Em serviço	2.953.983	-	28.453	2.982.436
(-) Amortização	(1.004.298)	(29.294)	-	(1.033.592)
Total em serviço	1.949.685	(29.294)	28.453	1.948.844
Obrigações especiais em serviço (b)	(821.089)	-	-	(821.089)
(-) Amortização	246.905	8.304	-	255.209
Total em obrigações especiais	(574.184)	8.304	-	(565.880)
Total	1.375.501	(20.990)	28.453	1.382.964

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência de ativos de contrato (a)	Reversão de impairment	Reclassificação	31/12/2020
Em serviço	2.584.603	-	(6.419)	212.796	162.791	212	2.953.983
(-) Amortização	(838.524)	(171.271)	5.497	-	-	-	(1.004.298)
Total em serviço	1.746.079	(171.271)	(922)	212.796	162.791	212	1.949.685
Obrigações especiais em serviço (b)	(729.319)	-	15.812	(107.582)	-	-	(821.089)
(-) Amortização	216.690	30.215	-	-	-	-	246.905
Total em obrigações especiais	(512.629)	30.215	15.812	(107.582)	-	-	(574.184)
Total	1.233.450	(141.056)	14.890	105.214	162.791	212	1.375.501

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica. As baixas no Intangível das obrigações especiais foram referentes à devolução de tranches PLPT – Programa Luz para Todos e ajuste de KIT padrão.

A Companhia concluiu suas análises de *impairment* e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Ativos de contrato

O ativos de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2021		
	Custo	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Ativos de Contrato	493.157	(75.544)	417.613
Total	493.157	(75.544)	417.613
	31/12/2020		
	Custo	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Ativos de Contrato	447.161	(70.618)	376.543
Total	447.161	(70.618)	376.543

Movimentação do ativo de contrato

	Transferências (b)					
	31/12/2020	Adições (c)	Ativo intangível	Ativo financeiro	Baixas (d)	31/03/2021
Ativos de contrato	447.161	77.304	(28.453)	(839)	(2.016)	493.157
Obrigações especiais (a)	(70.618)	(4.926)	-	-	-	(75.544)
Total	376.543	72.378	(28.453)	(839)	(2.016)	417.613
	Transferências (b)					
	31/12/2019	Adições (c)	Ativo intangível	Ativo financeiro	Baixas (d)	31/12/2020
Ativos de contrato	272.970	403.340	(212.796)	(12.062)	(4.291)	447.161
Obrigações especiais (a)	(79.565)	(98.635)	107.582	-	-	(70.618)
Total	193.405	304.705	(105.214)	(12.062)	(4.291)	376.543

- (a) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (c) O montante de R\$ 72.378 (R\$ 304.705 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições líquidas de ativo contratual reconhecidas no exercício, onde R\$ 60.676 (R\$ 262.625 em 31 de dezembro de 2020) impactou o caixa da Companhia, R\$ 3.970 (R\$ 9.503 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 5.977 (R\$ 30.686 em 31 de dezembro de 2020) refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 1.755 (R\$ 1.891 em 31 de dezembro de 2020) refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 15 – Empréstimos e financiamentos; e
- (d) Baixas referentes a equipamentos que foram avariados, danificados ou queimados em campo, não havendo mais condições de operar.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de impairment, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 31 de março de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

14 Fornecedores

	31/03/2021	31/12/2020
Suprimento de energia elétrica (a)	118.394	195.167
Encargos de uso da rede elétrica	28.894	25.562
Materiais e serviços	165.740	219.725
Repasse de energia livre	19.794	19.698
Partes relacionadas – nota explicativa 9	1.923	1.789
Outros	-	1.855
Total fornecedores	334.745	463.796

- (a) O saldo de 31 de março de 2021 teve redução em relação a 31 de dezembro de 2020, devido aos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, referentes a efeito de disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira, que são valores ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), o qual teve uma redução de R\$ 265,01 para R\$ 78,02 às distribuidoras para atendimento ao mercado, o que acarretou numa redução da despesa em R\$ 40.306. Ademais, a variação do PLD contribuiu para o desligamento das usinas termoeletricas, reduzindo as despesas com contratos de energia que tiveram uma diminuição no preço médio de pagamento em valores nominais de R\$ 230,08 para R\$ 206,81 em 31 de março de 2021, representando uma redução no montante de R\$ 5.155. Além disso, destacamos a rescisão do contrato Jirau no valor de R\$ 26.400.

15 Empréstimos e financiamentos

Composição do saldo

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	31/03/2021		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A.	2,52%	Aval	1.199	447.995	449.194
Scotiabank	3,84%	-	1.598	206.233	207.831
Total moeda estrangeira US\$	2,94%		2.797	654.228	657.025
Moeda nacional					
Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	3,54%	Recebíveis	169.175	358.546	527.721
CCEE/RGR/ANEEL	5,00%	Recebíveis	-	969.082	969.082
BNDES	10,33%	-	17.453	444.344	461.797
Santander S.A	3,64%	Recebíveis	3.798	330.000	333.798
Subtotal	5,54%		190.426	2.101.972	2.292.398
(-) Ajuste a valor presente – AVP (a)	14,51%		-	(618.842)	(618.842)
Total moeda nacional	8,93%		190.426	1.483.130	1.673.556
Total empréstimos e financiamentos	7,24%		193.223	2.137.358	2.330.581

- (c) Ajuste a valor presente sobre o saldo do empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão), realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida cujos juros foram repactuados para 5% a.a.. A Companhia reconheceu o ajuste a valor presente de R\$ 674.930, utilizando como data base 31 de março de 2019, e taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Companhia. Em 31 de março de 2021 o saldo de ajuste a valor presente corresponde a R\$ 618.842.

31/12/2020

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A.	3,13%	Aval	1.102	403.889	404.991
Scotiabank	4,48%	-	659	185.928	186.587
Total moeda estrangeira US\$	3,56%		1.761	589.817	591.578
Moeda nacional					
Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	3,68%	Recebíveis	169.978	397.692	567.670
CCEE/RGR/ANEEL	5,00%	Recebíveis	-	1.100.705	1.100.705
BNDES	8,62%	-	11.457	384.897	396.354
Santander S.A	4,18%	Recebíveis	5.768	330.000	335.768
Subtotal	5,17%		187.203	2.213.294	2.400.497
(-) Ajuste a valor presente – AVP (a)	10,73%		-	(624.451)	(624.451)
Total moeda nacional	8,25%		187.203	1.588.843	1.776.046
Total empréstimos e financiamentos	7,08%		188.964	2.178.660	2.367.624

Em 31 de março de 2021 os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 7,24% a.a., equivalente a 325,8% do CDI (7,03% a.a., equivalente a 256,6% do CDI, em 31 de dezembro de 2020), considerando o ajuste a valor presente.

Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2021, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2021	
	Valor	%
Circulante	193.223	8%
2022	577.503	23%
2023	468.217	19%
2024	368.198	15%
2025	85.994	4%
Após 2025	1.256.288	56%
Subtotal	2.756.200	117%
Ajuste a valor presente (Não circulante)	(618.842)	-25%
Não circulante	2.137.358	92%
Total	2.330.581	100%

A Companhia possui empréstimos com BNDES no montante de R\$ 380.000 e aderiu ao *standstill* proposto pelo Banco, com assinaturas do aditivo em 08/05/2020, para suspensão temporária de pagamento de juros remuneratórios e principal por seis meses, entre abril e setembro de 2020, com a capitalização do montante não pago e sem alteração de prazo final.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	187.203	1.588.843	1.761	589.817	2.367.624
Ingressos (a)	-	54.500	-	-	54.500
Extinção da obrigação de pagamento RGR – Lei nº 14.120/21 (b)	-	(144.699)	-	-	(144.699)
Encargos (c)	10.504	13.077	2.194	-	25.775
Varição monetária e cambial	(18.609)	31.904	-	64.411	77.706
Transferências	60.495	(60.495)	-	-	-
Amortizações de principal	(42.495)	-	-	-	(42.495)
Pagamentos de juros	(12.281)	-	(1.158)	-	(13.439)
Ajuste a valor presente	5.609	-	-	-	5.609
Saldos em 31 de março de 2021	190.426	1.483.130	2.797	654.228	2.330.581

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	176.237	1.173.442	2.414	313.267	1.665.360
Ingressos	-	510.000	-	200.000	710.000
Encargos (c)	39.666	47.463	9.086	-	96.215
Varição monetária e cambial	361	16.228	-	76.550	93.139
Transferências	158.290	(158.290)	-	-	-
Amortizações de principal	(176.400)	-	-	-	(176.400)
Pagamentos de juros	(33.386)	-	(9.739)	-	(43.125)
Ajuste a valor presente	22.435	-	-	-	22.435
Saldos em 31 de dezembro de 2020	187.203	1.588.843	1.761	589.817	2.367.624

- (d) Em 28 de janeiro de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 54.500. Tal recurso destina-se à implantação de investimento de 2021 a 2023, com custo de IPCA + 4,43% a.a. com vencimento final em 15 de maio de 2040. Em 31 de março de 2021, o saldo remanescente é de R\$ 55.429 e a taxa efetiva dessa operação é de 10,33% a.a;
- (e) Em 1º de março de 2021, a Lei 14.120 extinguiu a obrigação de pagamento do empréstimo RGR, correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, neste sentido, o montante de R\$ 144.699 foi compensado com o valor correspondente de Ativo financeiro setorial. O registro do ajuste a valor presente foi realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial, em decorrência da compensação citada no saldo residual; e
- (f) O montante de R\$ 25.775 (R\$ 96.215 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a encargos reconhecido no exercício, onde R\$ 24.020 (R\$ 94.324 em 31 de dezembro de 2020) impactou o caixa da Companhia e R\$ 1.755 (R\$ 1.891 em 31 de dezembro de 2020) referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 13 – Ativos de contrato.

Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras e covenants não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento, durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 31 de março de 2021, a apuração não é aplicável à Companhia, visto que está sendo apurado anualmente conforme estipulado em contrato na controladora, Equatorial Energia S.A., de forma consolidada, até que a Companhia atinja o índice necessário para apuração de forma individual. A Companhia também cumpriu os covenants dos contratos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

16 Debêntures

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação das debêntures do exercício está conforme a seguir demonstrada:

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	401.934	619.668	1.021.602
Encargos	6.782	-	6.782
Custo de captação (a)	58	-	58
Transferências	(58)	58	-
Saldos em 31 de março de 2021	<u>408.716</u>	<u>619.726</u>	<u>1.028.442</u>

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.046	1.019.432	1.023.478
Encargos	36.131	-	36.131
Pagamento de juros	(38.243)	-	(38.243)
Custo de captação (a)	236	-	236
Transferências	399.764	(399.764)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>401.934</u>	<u>619.668</u>	<u>1.021.602</u>

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Características das Debêntures:

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	31/03/2021	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
1ª	(1)/(2)/(3)	Única	400.000	109,8% do CDI	dez/18	dez/21	402.681	2,44%
2ª	(1)/(2)/(3)	Única	620.000	CDI + 1,10% a.a.	mai/19	mai/23	625.761	3,35%

(1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Não conversíveis em ações

(3) Espécie quirográfica

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	31/03/2021	
	Valor	%
Circulante	408.716	40%
2022	310.000	30%
2023	310.000	30%
	620.000	60%
Custo de captação – Não circulante	(274)	0%
Total não circulante	619.726	60%
Total debêntures	1.028.442	100%

Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias financeiras e covenants não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento, durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 31 de março de 2021, a apuração não é aplicável à Companhia, visto que está sendo apurado na controladora, Equatorial Energia S.A., de forma consolidada, até que a Companhia atinja o índice necessário para apuração de forma individual.

17 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
ICMS	56.975	64.963
PIS e COFINS	11.113	47.988
PIS e COFINS parcelamento (a)	22.217	20.430
FGTS parcelamento	810	706
Encargos sociais e outros	12.340	12.202
ISS	4.194	5.223
Subtotal	107.649	151.512
Não circulante		
FGTS parcelamento	1.932	2.024
PIS e COFINS parcelamento	14.774	19.825
ISS	416	428
Subtotal	17.122	22.277
Total	124.771	173.789

- (a) Amortização/baixa de parcelas durante o primeiro trimestre de 2021, no montante de R\$ 3.412 e atualização monetária dos saldos pela SELIC, no montante de R\$ 148.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos

18.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

Para 31 de março de 2021, os valores dos tributos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias foram registrados. O imposto de renda é calculado com alíquota de 25%, considerando o adicional de 10%, e a contribuição social pela alíquota de 9%. Contudo, os impostos diferidos sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL não foram reconhecidos, pois a Companhia ainda não havia concluído o estudo técnico de viabilidade que demonstraria que lucros tributáveis futuros estivessem disponíveis para que pudesse utilizar seus benefícios. Dessa forma, os tributos diferidos estão dispostos conforme apresentação abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Diferenças temporárias:		
Provisão para contingências	146.246	142.776
Provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	170.583	156.482
Receitas – CPC 47	9.704	9725
Ajuste a Valor Presente – AVP e VNR	9.535	7.628
SWAP	4.559	4.022
Provisão para participação nos lucros	11.254	11.254
Impairment	55.349	55.349
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	2.375	1.951
Provisão do laudo atuarial	14.229	14.229
AIC Reversível	38.868	38.868
Outras provisões	9.337	9.337
Total	472.039	451.621
Diferenças temporárias:		
Reversão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(120.196)	(105.903)
Reversão de contingências	(23.385)	(20.989)
Ajuste a Valor Presente – AVP e VNR	(206.390)	(205.462)
SWAP	(56.328)	(34.152)
Receitas – CPC 47	(8.424)	(8.458)
Impairment	(55.349)	(55.349)
Participação nos lucros	(4.341)	(4.228)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	(2.375)	(1.951)
Provisão do laudo atuarial	(12.895)	(12.896)
Outras provisões	(4.629)	(4.629)
Total	(494.312)	(454.017)
Total tributo diferido passivo	(22.273)	(2.396)

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2021		31/03/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	90.244	90.244	25.542	25.542
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	22.555	8.122	6.386	2.299
Adições:				
Provisão para contingências	2.552	919	1.709	615
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	10.353	3.727	24.162	8.698
Ajuste a valor presente	1.402	505	1.402	505
Variação de SWAP	396	142	1.013	365
Multas e penalidades por infrações	780	251	430	155
Arrendamentos – CPC06 (R2)	311	112	570	205
Total adições (B)	15.794	5.656	29.286	10.543
Exclusões:				
Reversão de contingências	(1.762)	(634)	(930)	(335)
Reversão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	(20.515)	(7.385)
Reversão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(10.484)	(3.774)	-	-
Ajuste a valor presente	(479)	(172)	(418)	(150)
Variação de SWAP	(16.305)	(5.870)	(23.222)	(8.360)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(83)	(30)	-	-
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	(205)	(74)	(98)	(35)
Arrendamentos – CPC06 (R2)	(311)	(112)	(536)	(193)
Outras exclusões permanentes	-	-	(252)	(91)
Total exclusões (C)	(29.629)	(10.666)	(45.971)	(16.549)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	-	(934)	10.299	3.707
Incentivo PAT	(209)	-	-	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(18)	-	-	-
Total compensações (D)	(227)	(934)	10.299	3.707
IRPJ subvenção governamental	(8.493)	-	-	-
Total outras deduções (E)	(8.493)	-	-	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (F = A+B+C+D+E)	-	2.178	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período (G)	14.615	5.262	-	-
IRPJ e CSLL no resultado do período (H = F + G)	14.615	7.440	-	-

Em 31 de março de 2021, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração é de R\$ 8.493 (R\$ 0 em 31 de março de 2020) e também foi reconhecido realização dos tributos diferidos no resultado no montante de R\$ 19.877 (R\$ 0 em 31 de março de 2020).

Em 31 de março de 2021, o valor do imposto de renda e contribuições sobre o lucro a recolher, incluindo o diferido, é de R\$ 22.055 (R\$ 0 em 31 de março de 2020).

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 533.393 (R\$ 534.326 em 31 de dezembro de 2020) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa.

	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	1.616.519	404.130	1.616.519	404.130
Base Negativa de CSLL	1.436.251	129.263	1.446.625	130.196
Total		533.393		534.326

Os prejuízos fiscais a compensar não reconhecidos não possuem prazo de vencimento.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	205.467	22.264	204.370	22.022
Fiscais	5.121	-	4.900	-
Trabalhistas	150.773	17.948	148.928	17.808
Total contingências/ depósitos judiciais	<u>361.361</u>	<u>40.212</u>	<u>358.198</u>	<u>39.830</u>
Circulante	145.071	-	139.235	-
Não circulante	216.290	40.212	218.963	39.830

Movimentação dos processos no período

	31/12/2020		31/03/2021			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	
Cíveis	204.370	2.655	(926)	(2.476)	1.844	205.467
Tributárias	4.900	-	-	-	221	5.121
Trabalhistas	148.928	4.283	-	(2.963)	525	150.773
Total contingências	<u>358.198</u>	<u>6.938</u>	<u>(926)</u>	<u>(5.439)</u>	<u>2.590</u>	<u>361.361</u>

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias mensais.

Cíveis

A Companhia figura como ré em 9.544 processos cíveis em 31 de março de 2021 (9.443 processos em 31 de dezembro de 2020), os quais, em sua grande maioria, referem-se aos pleitos de danos materiais e morais, incluindo ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2021 é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

montante de R\$ 145.174 em 31 de março de 2021 (R\$ 140.789 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	31/03/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	11.329	10.517
Morte por eletroplessão	19.801	21.652
Cobrança indevida	48.142	48.472
Fraude questionada	10.592	11.181
Corte indevido	2.355	2.284
Acidente com terceiros	8.672	7.750
Falha no atendimento	2.846	2.697
Quebra de contrato	99.081	97.425
SPC/SERASA	318	317
Acidente de trabalho	25	24
Acidente com animais	24	18
Servidão de passagem	9	8
Outras	2.273	2.025
Total	205.467	204.370

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	31/03/2021	31/12/2020
Falha no fornecimento	6.523	6.520
Morte por eletroplessão	2.479	1.354
Cobrança indevida	122.159	122.163
Fraude questionada	133	120
Corte indevido	589	1.289
Acidente com terceiros	563	523
Falha no atendimento	988	687
Quebra de contrato	8.384	7.236
SPC/SERASA	2	2
Acidente de trabalho	50	50
Servidão de passagem	13	13
Outras	3.291	832
Total	145.174	140.789

Fiscais

A Companhia figura como ré em 140 processos fiscais em 31 de março de 2021 (140 processos em 31 de dezembro de 2020), no entanto, existem outros processos cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 1.287 em 31 de março de 2021 (R\$ 1.287 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Os assuntos discutidos nos processos mais relevantes de diagnóstico possível são Débito Tributário e ICMS. Na esfera fiscal há processos nos quais se discute incidência ou não do ICMS sobre a TUST e TUSD, classificados com perda remota.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	31/03/2021	31/12/2020
ISS	549	519
Débito tributário	1.825	1.754
ICMS	2.721	2.601
Outras	26	26
Total	5.121	4.900

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	31/03/2021	31/12/2020
ICMS	824	824
CIP	30	30
Débito tributário	433	433
Total	1.287	1.287

Trabalhistas

O passivo trabalhista em 31 de março de 2021 é composto por 1.856 reclamações ajuizadas (1.604 reclamações ajuizadas em 31 de dezembro de 2020) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2021 perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 20.130 em 31 de março de 2021 (R\$ 11.513 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	31/03/2021	31/12/2020
FGTS	14.299	16.072
Responsabilidade subsidiária	1.418	1.494
Implantação do Plano de cargos, carreira e salários	10.874	10.755
Acidente de trabalho	9.325	9.159
Hora extra	1.902	1.848
Gratificação	1.244	1.222
Jornada de trabalho	193	284
Terceirização	175	174
Penosidade	149	82
Auxílio alimentação (a)	89.268	87.940
Periculosidade	2.717	2.710
Plano de saúde	189	67
Desligamento voluntário	4.355	4.047
Reintegração no emprego	2.085	108
Verbas rescisórias	10.467	10.206
Assédio moral	228	226
Danos morais	57	61
Equiparação salarial	534	821
Doença ocupacional/profissional	41	40
Processo administrativo disciplinar	210	384
Outras	1.043	1.228
Total	150.773	148.928

Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	31/03/2021	31/12/2020
Outras	2.653	369
Responsabilidade subsidiária	1.071	913
Implantação do Plano de cargos, carreira e salários	118	69
Reintegração no emprego	6.793	1.295
Justa causa	881	881
Verbas rescisórias	1.373	978
Doença ocupacional/profissional	194	194
Equiparação salarial	4.911	4.678
Gratificação	1.056	1.056
Desligamento voluntário	722	722
Greve	358	358
Total	20.130	11.513

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

20 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018.

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS no montante de R\$ 435.231, um passivo de R\$ 418.741 relativo ao ressarcimento a seus consumidores, o montante de R\$ 8.227 como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 8.263 como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 384. Em 31 de março de 2021, a Companhia realizou um complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo um ativo de R\$ 7.475 (R\$ 8.855 em 31 de dezembro de 2020), compensação de débitos tributários de R\$ 35.682 (R\$ 70.425 em 31 de dezembro de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP, passivo de R\$ 7.335 (R\$ 8.716 em 31 de dezembro de 2020) relativo ao ressarcimento a seus consumidores e R\$ 0 (R\$ 140 em 31 de dezembro de 2020) como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 0 (R\$ 6 em 31 de dezembro de 2020).

O ativo contempla créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. O passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante com as disposições do Código Civil Brasileiro. Assim, após a homologação do crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização ocorra em 156 meses.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Circulante – nota explicativa 8	169.002	211.526
Não circulante – nota explicativa 8	143.550	189.435
PIS e COFINS a recuperar	312.552	400.961
Passivo		
Circulante	-	-
Não circulante	455.426	454.311
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	455.426	454.311
Resultado		
(+) Receita financeira	31/03/2021	31/12/2020
PIS/COFINS consumidores a restituir	-	140
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	-	(6)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-	134

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 169.002 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Expectativa de PIS/COFINS a recuperar

	31/03/2021	
	Valor	%
Circulante (a)	169.002	54%
2021	-	0%
2022	136.706	44%
2023	6.844	2%
Após 2023	-	0%
Não circulante	143.550	46%
Total	312.552	100%

- (a) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$ 312.552 (R\$ 400.961 em 31 de dezembro de 2020), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Outras contas a pagar

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Devolução a consumidores	9.519	8.493
ANEEL - autos de infração (a)	12.946	12.946
Convênios de arrecadação	267	3.647
Outras apropriações fornecedores (b)	84.811	91.183
Cauções	1.954	-
Neutralidade PIS/COFINS (c)	9.456	14.958
Partes relacionadas – nota explicativa 9	1.142	5.019
Ressarcimento AIC – Eletrobras (d)	8.988	8.988
Outras contas a pagar	1.276	2.598
Total circulante	<u>130.359</u>	<u>147.832</u>
Não circulante		
Devolução de consumidores	7.525	7.525
ANEEL - autos de infração (a)	11.226	11.337
Ressarcimento AIC – Eletrobras (d)	35.951	35.951
Total não circulante	<u>54.702</u>	<u>54.813</u>
Total outras contas a pagar	<u>185.061</u>	<u>202.645</u>

- (a) Valores provisionados referentes à aplicação de penalidades pela ANEEL pela aplicação do Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta nº 015/2010, quanto à apuração, informação e pagamento de compensações eventualmente devidas dos indicadores de continuidade individuais DIC, FIC e DMIC; bem como valores referentes ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários para parcelamento dos autos de infração n.º 0035/2016 - SFE - ANEEL e n.º 0050/2016 - SFF - ANEEL, com entrada de 20% do valor da dívida consolidada em 25/07/2017 e saldo dividido em 239 parcelas que estão sendo pagas desde janeiro/2018;
- (b) A conta de outras apropriações a fornecedores é composta, principalmente, por: R\$ 5.388, referente ao acordo extrajudicial firmado com o município de Teresina-PI, objetivando pôr termo à ação judicial - Processo n.º 0001536-70.2004.4.01.4000, no qual a Companhia havia perdido em primeira e segunda instância no âmbito da Justiça Federal. As partes acordaram a compensação mensal com as faturas de energia elétrica do citado município até a integral quitação do débito; e R\$ 76.675 referente ao valor para custear os investimentos no Programa Luz para Todos, a Companhia recebeu recursos oriundos de CDE, os quais são liberados e controlados por tranches, tendo a Eletrobras como gestora. Após a conclusão e finalização das 2ª e 4ª tranches, pela Eletrobras, é informado à companhia o valor a devolver desse recurso;
- (c) Corresponde ao saldo de crédito de PIS/COFINS decorrente do mecanismo de neutralidade, necessários para manter o equilíbrio financeiro dos referidos tributos, conforme estabelecido em Nota Técnica n.º 115/2005-SFF/SRE/ANEEL, originário das diferenças entre a alíquota efetiva apurada no mês de referência e o valor efetivamente arrecadado, e a crédito extemporâneo da mesma natureza; e
- (d) Valores são referentes ao ressarcimento devido Eletrobras a título de pagamento do Ativo Imobilizado em Curso – AIC. Quando do repasse do controle acionário, o termo de compra e venda de ações previu que o comprador, na qualidade de acionista majoritário da Distribuidora, deveria fazer com que a Distribuidora promovesse a avaliação, na primeira revisão tarifária, dos ativos da Distribuidora contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso – AIC - na data-base do laudo de avaliação e que poderiam ser objeto de futuro reconhecimento tarifário (“AICs Ressarcíveis”). O saldo corresponde a 50% da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso posteriores à data-base do laudo de avaliação. Em 31 de dezembro de 2020, após a emissão do laudo de avaliação, a Companhia reconheceu o valor líquido ressarcível de R\$ 44.939, a serem pagos em 60 parcelas, dos quais R\$ 8.988 serão amortizados no curto prazo e R\$ 35.951, no longo prazo.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.500.000, e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 1.000 (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2020), correspondente a um total de 1.319.606.201 (1 bilhão, trezentos e dezenove milhões, seicentas e seis mil, duzentos e uma) ações ordinárias e 62.536.679 (sessenta e dois milhões, quinhentos e trinta e seis mil, seicentas e setenta e nove) ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	31/03/2021			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
Equatorial Energia S.A.	1.247.054.405	58.707.541	1.305.761.946	94,47%
Minoritários	72.551.796	3.829.138	76.380.934	5,53%
Total	1.319.606.201	62.536.679	1.382.142.880	100,00%

(i) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o período de 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, foi autorizado em assembleia a redução de capital no montante de R\$ 1.993.416, para movimento de absorção de prejuízos acumulados nos termos do Art. 173 da Lei das Sociedades por Ações, sem o cancelamento de ações de emissão da Companhia.

22.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia concedeu planos de pagamentos baseados em ação a executivos dedicados ao Grupo, que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Equatorial Energia, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

Quinto Plano de remuneração baseado em ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Equatorial Energia aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial (“Plano”).

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a Data de Outorga.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As ações a serem entregues pela Companhia aos participantes do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria, adquiridas em programa de recompra, ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo “Black & Scholes” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos .

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valor justo na data de outorga	6,78	6,78
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	1.610.000	1.610.000
Preço da ação na data de outorga	22,08	22,08
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	20,10	20,10
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	<u>6,40%</u>	<u>6,40%</u>

a) **Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco**

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o exercício e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

a) **Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado**

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no exercício.

Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2020 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

b) **Forma de determinação da volatilidade esperada**

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra a movimentação das opções no período:

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em opções</i>	31/03/2021		31/12/2020	
Existentes em 1º de janeiro	1.610.000	20,10	-	-
Extintas durante o período	-	-	-	-
Outorgadas durante o período	-	-	1.610.000	20,10
Existentes ao fim do período	1.610.000	20,10	1.610.000	20,10

A despesa reconhecida no período findo em 31 de março de 2021 foi de R\$ 737 para a Equatorial Piauí, (R\$ 5.549 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

22.3 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar no longo prazo na valorização e potencial de crescimento da Companhia.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas subsidiárias adquirir direitos a “Phantom Shares”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das Metas de Performance pela Companhia.

O Preço das “Phantom Shares” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 01 de maio de 2025 e 01 de maio de 2026.

Os recursos a serem entregues pela Companhia aos participantes do Programa serão oriundos do caixa da Equatorial Energia S.A. e não há obrigação de repagamento por parte da Companhia.

a) **Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco**

O Preço das “Phantom Shares” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

O plano de “Phantom shares” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (taxa interna de retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas. Atualmente, os beneficiários da Equatorial Piauí não atingiram essas metas de performance, logo não houve despesa reconhecida em 31 de março de 2021.

23 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Fornecimento de energia elétrica		
Receita de distribuição	595.336	634.401
Remuneração financeira WACC	930	442
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	74.710	(27.989)
Subvenção CDE - Outros (b)	14.843	15.524
	<u>685.819</u>	<u>622.378</u>
Suprimento de energia elétrica (c)	17.093	37.581
Receita pela disponibilidade - uso da rede	18.835	11.257
Receita de construção	85.233	78.682
Atualização do ativo financeiro	818	390
Outras receitas	8.856	7.361
Receita operacional bruta	<u>816.654</u>	<u>757.649</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(151.280)	(157.817)
PIS e COFINS	(44.876)	(48.449)
Encargos do consumidor	(5.557)	(4.860)
ISS	(27)	(29)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(21.550)	(14.538)
Penalidades DIC/FIC e outras	(8.637)	(4.509)
Deduções da receita operacional	<u>(231.927)</u>	<u>(230.202)</u>
Receita operacional líquida	<u>584.727</u>	<u>527.447</u>

- (a) A variação deve-se, principalmente, ao efeito de: i) R\$ 47.391 oriundos das constituições e amortizações com Encargos do serviço do sistema – ESS; ii) impacto de R\$ 9.503 decorrentes das constituições amortizações de CDE - conta de desenvolvimento energético; iii) R\$ 27.408 de amortização de Outros, sendo R\$ 26.490 referente a amortização do item financeiro da revogação da liminar do reajuste tarifário; e iv) reconhecimento de exposição financeira e sobrecontratação (exposição involuntária) e um efeito negativo de amortizações, no montante líquido de R\$ (9.592);
- (b) Valores referentes às subvenções de descontos tarifários na distribuição recebidos do fundo da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme inciso VII do artigo 13º da Lei nº 10.438/2002 e Decreto nº 7.891/2013, com a finalidade de custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos geradores, consumidores de fonte incentivada e serviço de irrigação; e
- (c) A variação da receita de suprimento de energia que ocorreu devido a redução do montante contratual vendido. No primeiro trimestre de 2021, a Companhia liquidou 65.510 MWh no mercado Spot em comparação com a liquidação de 272.306 MWh no mesmo período anterior.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Custo do serviço e despesas operacionais

31/03/2021						
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(7.184)	(3.289)	(8.791)	-	-	(19.264)
Material	(1.087)	(69)	(45)	-	-	(1.201)
Serviços de terceiros	(16.651)	(18.703)	(12.916)	-	-	(48.270)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(287.776)	-	-	-	-	(287.776)
Custo de construção	(85.233)	-	-	-	-	(85.233)
Perda esperada por redução ao valor recuperável	-	-	-	(8.101)	-	(8.101)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(2.274)	-	-	(2.274)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(3.848)	(3.848)
Amortização	(18.555)	-	(3.516)	-	-	(22.071)
Outros	(647)	310	389	-	97	149
Total	(417.133)	(21.751)	(27.153)	(8.101)	(3.751)	(477.889)

31/03/2020						
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(10.747)	(4.280)	(7.072)	-	-	(22.099)
Material	(813)	(118)	(216)	-	-	(1.147)
Serviços de terceiros	(14.111)	(14.522)	(10.759)	-	-	(39.392)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(279.320)	-	-	-	-	(279.320)
Custo de construção	(78.682)	-	-	-	-	(78.682)
Perda esperada por redução ao valor recuperável	-	-	-	(20.472)	-	(20.472)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(1.226)	-	-	(1.226)
Provisão para perda de estoque	-	-	-	-	1.010	1.010
Amortização	(17.424)	-	(4.803)	-	-	(22.227)
Outros	(1.552)	(67)	1.806	-	(1.596)	(1.409)
Total	(402.649)	(18.987)	(22.270)	(20.472)	(586)	(464.964)

(a) Para maior detalhamento referente à energia elétrica comprada para revenda vide nota explicativa nº 25.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)		R\$	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Energia de leilão	857	997	(150.462)	(176.289)
Contratos Eletronuclear	31	30	(6.703)	(8.860)
Contratos cotas de garantias	229	238	(29.784)	(28.876)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (a)	-	-	(43.705)	758
Energia de curto prazo - CCEE (b)	-	-	(15.451)	(45.448)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	18	18	(7.431)	(5.752)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	31.632	25.978
Subtotal	1.135	1.283	(221.904)	(238.489)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (c)	-	-	(65.872)	(40.831)
Total	1.135	1.283	(287.776)	(279.320)

- (a) O crescimento elevado no período é associado as despesas do Encargos de Serviços do Sistema – ESS, devido ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, ocasionando pagamentos elevados deste encargo;
- (b) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 29.997, devido ao montante contratado vendido em 2021; e
- (c) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP. Os custos variaram em função das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.726, de 14 de julho de 2020, com vigência até julho de 2021, as quais são relacionadas à rede básica e conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Resultado financeiro

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas financeiras		
Rendas de aplicações financeiras	5.809	5.499
Valores a receber/devolver parcela A	3.080	3.375
Receita financeira de AVP (a)	1.914	1.671
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	63.640	88.833
Acréscimo moratório de energia vendida	32.845	24.934
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.019)	(2.039)
Correção monetária (c)	(14.072)	-
Outras receitas financeiras	2.372	581
Total de receitas financeiras	<u>93.569</u>	<u>122.854</u>
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A	(1.545)	(956)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(424)	(1.461)
Despesa financeira de AVP (a)	(5.609)	(5.609)
Encargos da dívida (d)	(30.860)	(41.850)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(63.634)	(92.812)
Atualização de eficientização e contingências	(3.401)	(5.431)
Multas regulatórias	(269)	(258)
Juros, multas s/ operação de energia	(252)	(350)
Outras despesas financeiras	(4.169)	(11.068)
Total de despesas financeiras	<u>(110.163)</u>	<u>(159.795)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(16.594)</u>	<u>(36.941)</u>

- (a) Ajuste a valor presente dos parcelamentos contidos no contas a receber, constituídos em 2020 com base em uma taxa de 9% a.a. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 6 – Contas a receber de clientes;
- (b) Referem-se, principalmente, à contratação de operações de SWAP, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 31 de março de 2021 o principal efeito refere-se à variação cambial, gerando receita em 2021 com crescimento do dólar em 9,63%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,69 em 31 de março de 2021, contra uma receita maior em 2020 com o aumento do dólar em 29%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,19 em 31 de março de 2020;
- (c) Em 31 de março de 2021, a redução deu-se, principalmente, em função da variação cambial, que gerou uma despesa em 2021 devido ao crescimento do dólar em 9,63%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,69 em 31 de março de 2021, contra uma despesa superior em 2020 com o aumento do dólar em 29%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,19 em 31 de março de 2020. A redução foi parcialmente absorvida pela alta expressiva do IPCA indexador que com 17% de participação na dívida da companhia, que saiu de 0,53% no primeiro trimestre de 2020 para 2,05% no primeiro trimestre de 2021; e
- (d) A redução dos encargos sobre dívida deu-se em função da queda expressiva do CDI, indexador da dívida com 69,5% de participação, que passou de 1,01% em 31 de março de 2020 para 0,49% em 31 de março de 2021.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

Características do plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora da EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

No dia 04 de janeiro de 2021, ocorreu a efetiva incorporação da Fundação CEPISA de Seguridade Social – FACEPI pela Equatorial Fundação de Previdência – EQTPREV. A partir da referida data os órgãos estatutários das Fundações incorporadas foram extintos e toda a gestão dos Planos de Benefícios por elas anteriormente realizada passou a ser exercida pela EQTPREV. Para os participantes, assistidos e beneficiários não há impacto, pois os benefícios serão pagos de acordo com os Regulamentos de seus respectivos Planos.

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuarias utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

(i) Plano Saldado

Plano de benefícios previdenciários organizado e administrado pela EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano Saldado é um plano contributivo com modalidade de “Benefício Definido” existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição: A complementação de aposentadoria por tempo de serviço/contribuição será devida ao participante durante o período que seja mantida a aposentadoria por tempo de serviço/contribuição pela Previdência Social, e só será suspensa por morte do participante, suspensão ou cancelamento dessa aposentadoria;
- Aposentadoria por Invalidez: O benefício é concedido ao participante durante o período em que lhe seja mantida a aposentadoria pela Previdência Social;
- Aposentadoria por Idade: O benefício é concedido aos beneficiários do participante durante o tempo em que seja mantida a aposentadoria por idade pela Previdência Social, e cancelada por sua morte, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor da aposentadoria concedida pelo INSS;
- Pensão por Morte: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, durante o período que lhe seja mantida a pensão pela Previdência Social. O valor do benefício consiste na continuação da renda de 60% a 100% da aposentadoria paga ao participante assistido;

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Auxílio Doença:** O benefício é concedido aos beneficiários do participante que estiver em gozo de Auxílio-Doença pela Previdência Social, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor Auxílio-Doença fixado pelo INSS; e
- **Auxílio Funeral:** O benefício é concedido em caso de morte do participante, após um mínimo de 60 (sessenta) contribuições mensais ao Plano, contadas a partir da última inscrição como participante dessa Fundação, aos beneficiários ou, na falta destes, à pessoa que comprove ter sido executor do funeral. A ampliação do auxílio-funeral consistirá num pecúlio, de pagamento único, de valor igual a 1/5 (um quinto) do maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social.

(ii) Plano CV

Plano de benefícios previdenciários administrado pela EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano CV é estruturado na modalidade de “Contribuição Variável”, existindo compromisso no período de pós-emprego dos participantes. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes :

- **Aposentadoria Programada:** O benefício será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual do participante, desdobrando-se esse benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria programada e a de rendas vitalícias de aposentadoria programada;
- **Aposentadoria por Invalidez:** O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da invalidez, acrescido esse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por invalidez, desdobrando-se o benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria por invalidez e a de rendas vitalícias de aposentadoria por invalidez;
- **Pensão por Morte:** O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas, com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da morte do participante ativo, acrescido esse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por morte, desdobrando-se este benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de pensão de ativo e a de rendas vitalícias de pensão de ativo;
- **Auxílio-Enfermidade:** O benefício equivale à vinte por cento (20%) da parcela do salário de participação corrente abaixo do teto - EQTPREV, acrescido de cem por cento (100%) da parcela desse salário de participação acima desse teto; e
- **Auxílio-Funeral:** O benefício equivale à quarenta por cento (40%) do teto - EQTPREV em vigor no mês do óbito, independentemente do estágio previdenciário em que se encontrava o participante, do seu nível salarial e do nível de acumulação de poupanças laborais e patronais contabilizadas em seu nome.

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2021, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(iii) Plano Equatorial CD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV), patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, dentre outras patrocinadoras. O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a. Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b. Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - c. Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - d. Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do Saldo de Contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal; e
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Assistido O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

28 Instrumentos financeiros

28.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a seguir: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustado (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

28.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*SWAP*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

28.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado para o período. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	10.742	10.742	9.191	9.191
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	-	Valor justo por meio do resultado	423.892	423.892	360.066	360.066
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	761.128	761.128	890.968	890.968
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	759.737	759.737	797.810	797.810
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	130.833	130.833	81.780	81.780
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo Amortizado	8.102	8.102	203.884	203.884
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	41.764	41.764	40.107	40.107
Total do ativo			<u>2.136.198</u>	<u>2.136.198</u>	<u>2.383.806</u>	<u>2.383.806</u>
			<u>31/03/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	334.745	334.745	463.796	463.796
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.330.581	2.882.640	2.367.624	2.932.049
Debêntures	-	Custo amortizado	1.028.442	1.020.581	1.021.602	1.007.169
AICs ressarcíveis	2	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	44.939	44.939	44.939	44.939
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	118.884	118.884	234.749	234.749
Total do passivo			<u>3.857.591</u>	<u>4.401.789</u>	<u>4.132.710</u>	<u>4.682.702</u>

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Aplicações financeiras e fundo de investimentos - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Valores a receber/a pagar da parcela A - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia de valor justo;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como ao custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA;

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *Swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e

AIC Ressarcíveis - são classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobras.

28.4 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2021 a Companhia possui contratos de *swap* com o banco Citibank e com o banco Scotiabank, referente à operação em moeda estrangeira.

Em 05 de abril de 2019, a Companhia realizou captação de recursos no valor contratado de US\$ 77.720, com juros e amortização trimestrais tendo como data de vencimento final 05 de abril de 2022. A captação tem

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

como desembolso a taxa de USD Libor + 0,85% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 10 de outubro de 2020, a Companhia realizou captação de recursos com o Scotiabank, no valor contratado de US\$ 35.778, com juros semestrais e amortização 100% no final do contrato, tendo como data de vencimento final 16 de outubro de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de 1,4280% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 31 de março de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank é de R\$ 449.194 (R\$ 404.991 em 31 de dezembro de 2020) e com o Scotiabank é de R\$ 207.831 (R\$ 186.587 em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações vide nota explicativa nº 15.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		31/03/2021	31/12/2020
Citibank- 300 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,725% a.a.	439.294	404.619
Ponta passiva	113,5% do CDI	(303.608)	(303.157)
Total		135.686	101.462
Scotiabank- 200 MM			
Ponta ativa	US\$ + 1,68% a.a.	205.853	190.137
Ponta passiva	CDI + 1,58%	(210.706)	(209.819)
Total		(4.853)	(19.682)
Líquido – Ativo não circulante		130.276	81.628
Líquido – Ativo circulante		557	152
Efeito líquido no balanço		130.833	81.780

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *SWAP* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Os valores relativos ao item designado como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes:

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/03/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 31/03/2021		Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA		
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	500.000	130.833	-	Instrumentos financeiros derivativos	21.426		N/A

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2020		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 31/12/2020	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>SWAP</i> <i>Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	500.000	81.780	-	Instrumentos financeiros derivativos	6.839	N/A

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	<u>Reserva de <i>Hedge</i></u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	6.839
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - <i>SWAP</i> Empréstimos	14.587
Valor reclassificado para resultado:	
Risco cambial - <i>SWAP</i> Empréstimos	-
Saldo em 31 de março de 2021	21.426

28.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 31 de março de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte de um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

Contas a receber

As contas a receber da Companhia são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A carteira de clientes da Companhia está representada da seguinte forma:

Classe consumidora	%	
	31/03/2021	31/12/2020
Residencial	50%	51%
Industrial	5%	5%
Comercial	14%	12%
Rural	3%	3%
Poder público	17%	16%
Iluminação pública	8%	8%
Serviço público	3%	5%
Total	100%	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota 6.2.

Para o período findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	31/03/2021			
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	212.106	40.356	274.439	526.901
Industrial	41.242	356	6.217	47.815
Comercial	58.167	8.365	80.327	146.859
Rural	15.872	3.649	14.203	33.724
Poder público	22.719	2.211	155.437	180.367
Iluminação pública	36.305	279	48.255	84.839
Serviço público	13.109	1.821	16.718	31.648
Total	399.520	57.037	595.596	1.052.153

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

31/12/2020				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	208.866	52.937	267.277	529.080
Industrial	42.837	458	6.958	50.253
Comercial	62.444	10.572	56.738	129.754
Rural	16.206	5.109	13.648	34.963
Poder público	23.924	2.860	150.441	177.225
Iluminação pública	39.404	83	49.701	89.188
Serviço público	32.265	2.363	16.839	51.467
Total	425.946	74.382	561.602	1.061.930

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o modelo de provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise. A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no ano de 2021.

A (PECLD) é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa Parcelados e faturados

FAIXA	%Taxa média ponderada da perda média do		%Taxa média ponderada da perda média do	
	Saldo contábil bruto Parcelamentos	Parcelado	Saldo	Saldo
A Vencer	513.065	23,08%	107.964	2,71%
Vencido 1 a 30	9.504	21,24%	2.019	8,63%
Vencido 31 a 60	5.875	30,40%	1.786	15,47%
Vencido 61 a 90	3.858	40,72%	1.571	23,85%
Vencido 91 a 120	3.465	47,32%	1.639	30,70%
Vencido 121 a 150	3.274	51,32%	1.680	36,03%
Vencido 151 a 180	2.496	54,96%	1.372	40,28%
Vencido 181 a 210	5.403	54,96%	2.969	40,28%
Vencido 211 a 240	9.248	54,96%	5.083	40,28%
Vencido 241 a 270	2.255	54,96%	1.239	40,28%
Vencido 271 a 300	2.007	54,96%	1.103	40,28%
Vencido 301 a 330	2.388	54,96%	1.312	40,28%
Vencido 331 a 360	1.527	58,65%	896	42,60%
Vencido 361 a 390	2.071	63,14%	1.308	52,06%
Vencido 391 a 420	1.866	66,76%	1.246	54,61%
Vencido 421 a 450	2.145	67,42%	1.446	54,76%
Vencido 451 a 630	8.766	69,54%	6.095	54,76%
Vencido 631 a 720	1.336	74,14%	991	54,76%
Vencido 721 a 810	1.094	75,93%	830	54,76%
Vencido 811 a 990	1.322	76,99%	1.018	54,76%
Vencido 991 a 1080	198	80,29%	158	55,01%
Vencido 1081 a 1170	2.764	82,07%	2.268	66,56%
Vencido 1171 a 1350	1.212	82,07%	995	70,71%
Vencido 1351 a 1530	281	86,41%	243	78,22%
Vencido 1531 a 1710	356	91,21%	325	78,22%
Vencido 1711 a 1890	234	91,21%	213	82,01%
Maior 1891	7.586	95,98%	7.282	82,01%
Total:	595.596		155.051	

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	% Taxa média ponderada da perda média não faturados	Saldo
A vencer	57.037	2,71%	1.546
Total	57.037		1.546

Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de rating Fitch Ratings e Standard & Poors.

(i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos) e nota explicativa nº 16 (Debêntures).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses (índice de disponibilidade). O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 2,0 em 31 de março de 2021 (2,8 em 31 de dezembro de 2020).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	2.330.581	3.849.730	23.500	201.590	215.139	936.550	2.472.951
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	2.330.581	3.849.730	23.500	201.590	215.139	936.550	2.472.951
Títulos de dívida emitidos com garantida (Debêntures)	1.028.442	1.501.858	-	428.701	326.906	317.550	428.701
Subtotal - Debêntures	1.028.442	1.501.858	-	428.701	326.906	317.550	428.701
Fornecedores	334.745	214.929	194.130	20.779	20	-	-
Subtotal - Fornecedores	334.745	214.929	194.130	20.779	20	-	-
Total	3.693.768	5.566.517	217.630	651.070	542.065	1.254.100	2.901.652

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 e 16, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

(ii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(iii) Riscos de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Passivo financeiro da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 18,8% (17,5% em 31 de dezembro de 2020) de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor	657.025	2,94%	set/22	1,60%	19,6%
Moeda estrangeira	657.025	2,94%	set/22	1,60%	19,6%
CDI	1.676.606	3,1%	jul/23	1,8%	49,9%
PRÉ-FIXADO	349.729	5,0%	nov/48	17,9%	10,4%
IPCA	573.367	9,6%	mar/37	8,4%	17,1%
SELIC	102.296	2,7%	jan/23	1,0%	3,0%
Moeda nacional	2.701.998	4,7%	ago/29	5,3%	80,4%
Total	3.359.023	4,4%	abr/28	5,0%	100,0%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui uma dívida em moeda estrangeira, e ambas possuem *SWAP* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 28.3.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Fonte:B3) (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

		Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à variação cambial					
		Impacto no resultado					
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(657.025)	(675.468)	(684.816)	(694.163)	(666.120)	(656.772)
Impacto no resultado			(18.443)	(9.348)	(18.695)	9.348	18.696
Swap - Ponta Ativa	US\$	645.147	682.953	853.691	1.024.429	512.215	341.477
Impacto no resultado (swap)			37.806	170.738	341.476	(170.738)	(341.476)
Efeito líquido no resultado			19.363	161.390	322.781	(161.390)	(322.780)
Referência para ativos e passivos financeiros			Taxa projetada	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar US\$ R\$ (% 12 meses)			5,70	7,33	8,79	4,40	2,93

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(iv) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com o CPC 48, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Foi incluído ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	1.185.020	1.245.456	1.260.565	1.275.674	1.230.347	1.215.238
Impacto no resultado				15.109	30.218	(15.109)	(30.218)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.676.606)	(1.762.113)	(1.783.573)	(1.804.866)	(1.740.820)	(1.719.359)
	SELIC	(102.296)	(107.513)	(108.822)	(110.122)	(106.214)	(104.905)
	IPCA	(573.367)	(604.214)	(611.955)	(619.695)	(596.531)	(588.791)
Total passivos financeiros			(2.352.269)	(2.473.840)	(2.504.350)	(2.534.683)	(2.413.055)
Impacto no resultado			(121.571)	(30.393)	(60.786)	30.393	60.786
Swap - Ponta Passiva	CDI	(514.314)	(1.181.532)	(1.195.866)	(1.210.199)	(1.167.198)	(1.152.865)
Impacto no resultado (swap)			(667.218)	(14.334)	(28.667)	14.334	28.667
Efeito líquido no resultado			(788.789)	(29.618)	(59.235)	29.618	59.235
Referência para ativos e passivos financeiros¹	Taxa projetada	Taxa em 31/12/2020	+25%	+50%	-25%	-50%	
CDI (% 12 meses)	5,10	2,22	6,38	7,65	3,83	2,55	
SELIC (% 12 meses)	5,10	2,22	6,38	7,65	3,83	2,55	
IPCA (% 12 meses)	5,38	6,10	6,73	8,08	4,04	2,69	

Fonte: B3 e Santander

(v) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 16 (Debêntures).

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(vi) Risco de escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

(vii) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(viii) Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

28.6 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Demonstração dos fluxos de caixa

29.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual	839
Transferências entre ativo contratual e intangível	28.453
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor	3.970
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas	5.977
Total de atividades de investimento	39.239
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (a)	1.755
Extinção da obrigação de pagamento RGR - Lei nº 14.120/21 (b)	144.699
Hedge accounting de fluxo de caixa (c)	14.587
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	634
Total de atividades de financiamento	161.675
Total	200.914

- (a) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos;
- (b) Em 1º de março de 2021, a Lei 14.120 extinguiu a obrigação de pagamento do empréstimo RGR, correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013; e
- (c) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

29.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2020	Fluxo de caixa	Pagamento de juros	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (*)	31/03/2021
Empréstimos e financiamentos	2.367.624	12.005	(13.439)	-	5.609	(41.218)	2.330.581
Debêntures	1.021.602	-	-	-	-	6.840	1.028.442
Passivos de arrendamento	1.631	(1.082)	(164)	634	-	164	1.183
Totais	3.390.857	10.923	(13.603)	634	5.609	(34.214)	3.360.206

(*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do exercício. A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	<u>Vigência</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023 (*)</u>
Energia contratada (em R\$)	2021 a 2032	759.493	920.822	984.147	11.462.641
Energia contratada (em MhW)	2021 a 2032	3.798.045	4.842.042	5.021.056	48.763.668

(*) estimado 12 anos após 2020.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	<u>Vigência</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023 (*)</u>
Arrendamentos e aluguéis	2021 a 2023	1.114	70	-	-

(*) estimado 12 anos após 2023.

31 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia está demonstrado a seguir:

<u>Riscos</u>	<u>Vencimento das apólices</u>	<u>Importância segurada</u>
Riscos operacionais	30/04/2022	164.173
Responsabilidade civil geral	30/04/2022	30.000
Seguro garantia judicial	(a)	320.965
Automóveis	30/04/2022	(b)

(a) Apólices vigência até 2024; e

(b) 84 veículos próprios segurados;

Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

32 Eventos subsequentes

32.1 Ações de enfrentamento a COVID-19 – Revisão da REN 878/2020

A Resolução Normativa nº 928/2021, de 26 de março de 2021, contém medidas excepcionais e temporárias de enfrentamento da pandemia de COVID-19. As novas regras estarão vigentes entre 1º de abril até 30 de junho de 2021. As principais mudanças foram:

As principais mudanças foram:

- Vedação da suspensão de fornecimento por inadimplência para: baixa renda; usuários de equipamentos essenciais à vida humana; usuários em que a distribuidora suspender o envio de fatura impressa sem a anuência do consumidor; usuários que residam em locais que não houver postos de arrecadação em funcionamento; e unidades de saúde;
- Suspensão da ação de repercussão cadastral de cancelamento da TSEE;
- Suspensão do prazo nonagesimal para corte por inadimplência aplicável a todos os usuários (não apenas os que estão com o corte vedado);
- Em caso de impossibilidade de leitura, a distribuidora deverá realizar faturamento pela média, afastado a devolução em dobro.

32.2 Liberação de recurso do Scotiabank, Contrato de Empréstimo nº 265.794.639

Em 26 de abril de 2021, a Companhia recebeu o empréstimo em moeda estrangeira junto ao Scotiabank no valor de US\$ 53.571, equivalente a R\$ 300.000 com proteção de SWAP de 100% da exposição cambial para a taxa de CDI+1,77% a.a., com juros semestrais e amortização de 50% ao final do 4º ano e 50% no 5º ano, em 27 de abril de 2026.

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Sérvio Túlio dos Santos

Adjar Vieira Barbosa

Diretoria Executiva

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Armando de Souza Nascimento
Diretor

Joe Louis Tavares Morra
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
ContadorCRC PE 012996-O-3 S-PI

Brasília, 12 de maio de 2021 - A Equatorial Energia S.A., holding com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21).

**EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.081 milhões no trimestre (+1,1% vs 1T20), com aumento do Resultado Líquido Ajustado em 7,1% (R\$ 401 milhões).
Companhia avança na estratégia de crescimento com aquisição da CEEE-D.**

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.081 milhões** no trimestre, aumento de 1,1%, beneficiado pela expansão do mercado nas distribuidoras e aumento da parcela B.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **5.804 GWh**, com crescimento consolidado de **4,0%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para o Maranhão, Piauí e Pará, com crescimentos de 5,4%, 5,4% e 3,7%, respectivamente.
- ▶ **Perdas totais recuaram em comparação ao 4T20**, nos estados de **Alagoas** (23,1%, -0,5p.p.) e **Piauí** (21,3%, -0,2p.p.) pelo sexto e oitavo trimestre consecutivo, respectivamente, mantendo-se estável no **Pará** (30,7%, -0,1p.p.), e **Maranhão** (18,6%, +0,1p.p.).
- ▶ **DEC e FEC** com destaque para a evolução dos indicadores de **Alagoas**, com redução de 9,7% no DEC (17,4h) e 2% no FEC (9,4 vezes) em comparação ao 4T20, além da redução do indicador de duração no **Pará** (19,5h, -3,0%). No **Maranhão**, a variação registrada no trimestre fortemente impactado por eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras.
- ▶ No 1T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão) totalizaram **R\$ 631 milhões**, redução de 22,5% comparada ao 1T20, resultado da conclusão dos empreendimentos de transmissão.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 1T21 registrou **2,2x**, medida pela relação **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado**, beneficiada pela robusta posição de disponibilidades no montante de **R\$ 6,9 bilhões**.
- ▶ Em 06 de abril, foi concluída a **1ª emissão de Debêntures da Equatorial Transmissão S.A.**, no valor total de R\$ 800 milhões. A emissão utilizou o lastro remanescente dos investimentos em infraestrutura dos projetos, permitindo a captação com um prazo de 15 anos (carência nos 4 primeiros) com pagamento de juros semestrais e amortizações anuais a um custo anual de IPCA + 4,91% a.a.
- ▶ Em 09 de abril foi emitido pelo ONS o **Termo de Liberação de Receita (TLR)** para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) **do ativo SPE 06**, no **valor total de R\$ 120,2 milhões**. A liberação foi realizada retroativamente a data de 05 de março de 2021, ou seja, com 11 meses de antecedência em relação ao prazo contratual.
- ▶ **Aprovado o Índice de Reajuste Tarifário Anual** para a **Alagoas**, em 27 de abril de 2021, com **efeito médio para os clientes de +8,62%**, resultado obtido com a utilização de medidas de modicidade tarifária. A Parcela B apresentou um aumento de 6,7%, alcançando R\$ 703,7 milhões.
- ▶ Em 31 de março o Grupo Equatorial Energia venceu Leilão para aquisição do controle acionário da CEEE-D, cuja área de concessão compreende parte do estado do Rio Grande do Sul, incluindo a capital Porto Alegre. A aquisição depende da conclusão de condições precedentes e autorizações regulatórias.

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.207	4.140	-1,6%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.069	1.081	1,1%
Margem EBITDA (%ROL)	25,4%	26,1%	0,0 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.849	4.789	-1,2%
Lucro líquido ajustado	375	401	7,1%
Margem líquida (%ROL)	8,9%	9,7%	0,1 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	1,86	1,99	7,1%
Investimentos	814	631	-22,5%
Dívida líquida	10.891	10.346	-5,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,2	2,2	-3,8%
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	2,6	20,9%

EBITDA ajustado (trimestral)	1T20	1T21	Var.
EQTL Maranhão	227	334	47,0%
EQTL Pará	311	402	29,1%
EQTL Piauí	53	131	146,5%
EQTL Alagoas	54	109	100,9%
Transmissão (Regulatório)	76	213	179,0%
Dados operacionais	1T20	1T21	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.581	5.804	4,0%
Nº de consumidores (Mil)	7.637	7.857	2,9%

1. Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

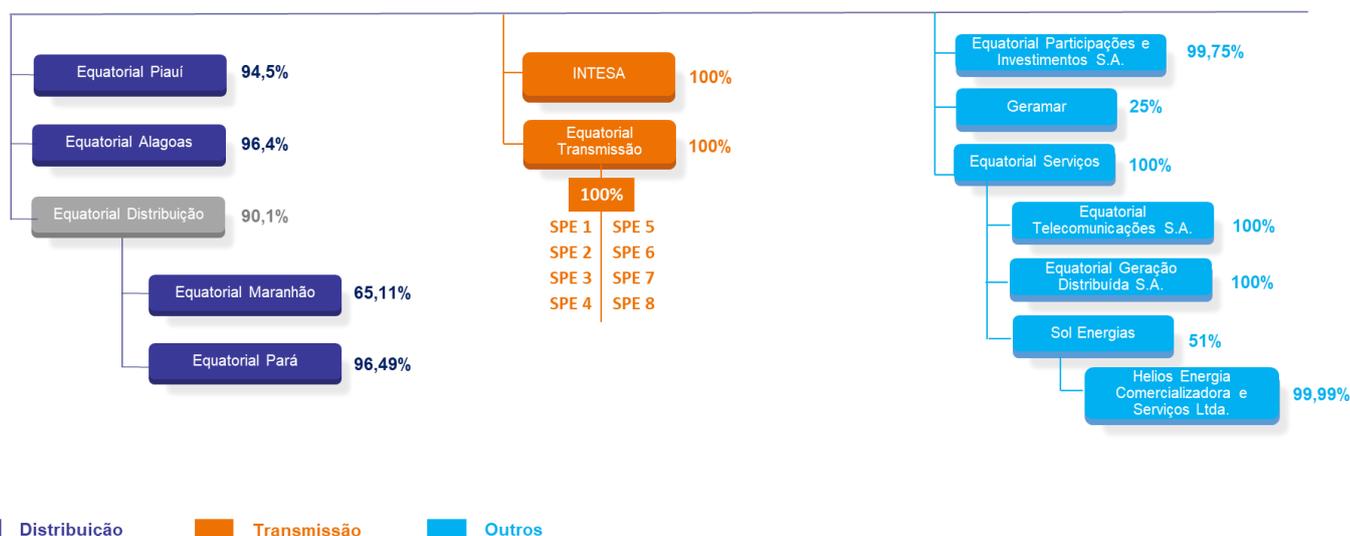
Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	6
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13
5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	13
5.1.1 - RECEITA OPERACIONAL	14
5.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	16
5.1.3 - EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL	20
5.1.4 – RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	22
5.1.5 - LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL	25
5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – SEGMENTO DE TRANSMISSÃO	26
5.2.1 EQUATORIAL TRANSMISSÃO - SPES 01 A 08	26
5.2.2 INTESA	28
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	30
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO	30
6.2 PROCESSOS TARIFÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO	30
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO	31
6.4 PARCELA B	31
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	32
7. ENDIVIDAMENTO	33
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	33
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES	35
8. INVESTIMENTOS	35
9. MERCADO DE CAPITAIS	36
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	36
AVISO	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	38
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	38
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MIL)	39
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	45
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	46

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 1 lote de transmissão em estágio pré-operacional e 7 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP operacional hoje é de R\$ 890,4 milhões de um total de R\$ 1.127,1 milhões.

3.1 Resumo dos lotes

Data base: 03/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	-	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	168.871.240,70	88.118.599,90	79.917.202,80	116.499.690,75	210.127.401,38	96.960.801,88	120.212.057,00	101.650.225,80	144.773.573,18
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 106,3 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 213 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

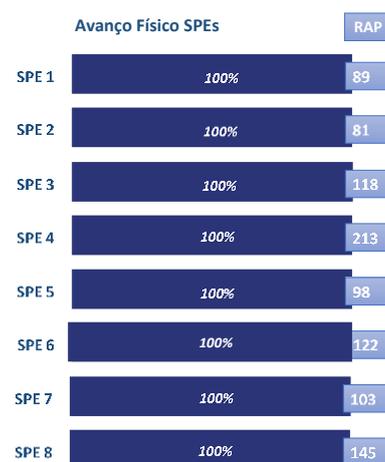
**Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

3.2 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Ao lado, demonstramos a evolução física das obras por SPE, que já atingiu 100% em todos os ativos. Vale notar que, embora concluída, a SPE 3 ainda não entrou em operação, pois depende da conclusão de trecho do lote 10 do mesmo leilão que não está sob responsabilidade da Companhia. Como destacado anteriormente, a SPE 6 obteve o seu Termo de liberação de Receita (TLR) emitido pela ONS no dia 09 de abril, retroativo ao início de março.

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



3.3 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 88% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,3 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	804	98%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	422	344	81%
SPE 6	BNDES	419	402	96%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.302	88%

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	1T20	1T21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial	2.549.667	2.751.328	7,9%
Industrial	226.515	223.036	-1,5%
Comercial	933.113	881.237	-5,6%
Outros	1.133.068	1.100.179	-2,9%
Total (cativo)	4.842.363	4.955.781	2,3%
Industrial	476.640	502.182	5,4%
Comercial	219.210	266.418	21,5%
Outros	2.870	36.942	1187,3%
Consumidores livres	698.720	805.542	15,3%
Energia de Conexão - outras Distribuidora	39.510	42.841	8,4%
Total Distribuída*	5.580.594	5.804.164	4,0%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T20	1T21	Var.
Equatorial Maranhão	1.554.624	1.637.832	5,4%
Equatorial Pará	2.089.310	2.167.146	3,7%
Equatorial Piauí	904.748	953.449	5,4%
Equatorial Alagoas	1.031.911	1.045.737	1,3%
Total (Cativo + Livre)	5.580.594	5.804.164	4,0%

No 1T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 4,0% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Vale notar que o 1T20 não capturou integralmente os efeitos da pandemia com relação ao consumo e, neste sentido, o perfil de nossas áreas de concessão permitiu registrar a expansão do consumo total em parte devido a maior exposição à classe residencial, segmento menos impactado, como pode ser percebido pelo crescimento de 7,9% no comparativo com o ano anterior. Individualmente os destaques do trimestre foram a Equatorial Maranhão e Piauí, com um crescimento de 5,4%, seguidas pela Equatorial Pará, crescendo 3,7%.

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	1T21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	878.539	977.737	473.432	421.620	2.751.328
Industrial	45.927	109.801	32.449	34.860	223.036
Comercial	222.097	332.339	156.784	170.018	881.237
Outros	326.607	339.142	195.190	239.240	1.100.179
Total (cativo)	1.473.169	1.759.018	857.855	865.738	4.955.781
Industrial	85.153	262.220	16.602	138.207	502.182
Comercial	75.881	123.511	29.825	37.201	266.418
Outros	1.803	22.397	12.742	-	36.942
Consumidores livres	162.837	408.127	59.169	175.408	805.542
Energia de Conexão	1.826		36.424	4.591	42.841
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.637.832	2.167.146	953.449	1.045.737	5.804.164
<i>Var. % (1T21 vs 1T20)</i>	<i>5,4%</i>	<i>3,7%</i>	<i>5,4%</i>	<i>1,3%</i>	<i>4,0%</i>

Volume Vendido MWh	1T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	817.809	891.069	438.406	402.384	2.549.667
Industrial	48.534	106.423	33.705	37.852	226.515
Comercial	232.856	345.858	175.885	178.514	933.113
Outros	320.546	376.395	194.398	241.729	1.133.068
Total (cativo)	1.419.745	1.719.745	842.394	860.479	4.842.363
Industrial	69.284	262.294	10.266	134.796	476.640
Comercial	62.340	105.181	19.671	32.017	219.210
Outros	780	2.090	-	-	2.870
Consumidores livres	132.404	369.565	29.938	166.813	698.720
Energia de Conexão	2.476		32.416	4.618	39.510
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.554.624	2.089.310	904.748	1.031.911	5.580.594

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,4% no 1T21 em relação ao mesmo período de 2020, fruto das condições climáticas no período, bem como pela retomada econômica, que teve início em meados de junho.

A classe que mais contribuiu positivamente para esse comportamento foi a Residencial, que representa, 54% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, tendo um crescimento de 7,4%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. Esse comportamento do consumo está ligado à resposta dos consumidores às condições climáticas do período, com chuvas abaixo da média histórica. Além disso, houve um aumento do consumo por conta da adoção de *home-office* em decorrência da pandemia quando comparado com o mesmo período do ano anterior, dado que as condições de restrição iniciaram somente ao final do mês de março de 2020.

O segmento industrial apresentou crescimento de 11,3% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+14,9%), extração de minerais metálicos (+14,2%), fabricação de bebidas (+ 15,3%) e fabricação de produtos químicos (+22,6%). Juntos, esses setores foram responsáveis por 87,5% do incremento da classe industrial no período.

O segmento comercial apresentou aumento de 0,9% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que este setor da economia foi, até o momento, o mais impactado pela pandemia, em função das medidas de isolamento social e restrição de atividades. Assim, a expansão do consumo, ainda que tímida, indica um reaquecimento das atividades, a despeito da pandemia ainda vigente.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação combinada de 20 % do total de vendas, apresentou crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 7 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para tal resultado foi a Rural que cresceu 16,8% no período, explicado, principalmente, pelo aumento do número de consumidores (+18,3 mil clientes) decorrente das ações de atualização cadastral promovidas pela Companhia. Por outro lado, a classe Poder Público apresentou redução de 5,6% no trimestre, explicado em grande parte pelas medidas adotadas para conter a pandemia da Covid-19, como a manutenção do fechamento de escolas públicas no período (exceto atividades remotas).

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou crescimento de 3,7% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em um incremento de 78 GWh. A expansão decorre, principalmente, do crescimento da classe residencial, de 9,7%, explicado pelas condições climáticas favoráveis e ao maior consumo médio da classe devido às mudanças no padrão de consumo em consequências ao atual contexto de pandemia. Vale notar que o mesmo período do ano anterior, 1T20, apresenta uma base comparativa sem efeitos significativos da pandemia do Covid-19.

Além da classe residencial, contribuíram para esse comportamento as classes comercial, rural e serviço público, apresentando variações de 1,1%, 2,8% e 4,3%, respectivamente.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, equivalente a 17,2% do total, apresentou leve crescimento de 0,9 % no 1T21 quando comparado ao mesmo período de 2020, favorecido pelos setores de extração de minerais metálicos (+2,8%), fabricação de celulose e papel (+2,6%), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+13,0%) e fabricação de móveis (+1,1%) que, juntos, representaram 74,8 % do incremento da classe no período.

O consumo total (cativo e livre) da classe comercial, aumentou 1,1% com relação ao 1T20, representando 21,1 % do total de vendas da Equatorial Pará, permitindo observar um retorno gradual das atividades desta classe, fortemente impactada pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia. Os setores que mais impulsionaram esse resultado foram os de comércio varejista (+4,5%) e atividades de atenção à saúde humana (+37,4%), representando 32,6% do consumo da classe comercial.

Por fim, o consumo em outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 16,7 % do total de vendas da Equatorial Pará, apresentou redução de 4,5%, ou 16,9 GWh, em relação ao mesmo período de 2020. A classe Poder Público ainda opera em patamares inferiores aos registrados antes da pandemia, com redução de 15%, um decréscimo de 18 GWh no período. Este comportamento se explica, sobretudo, pelas medidas adotadas em combate a pandemia, como a substituição, na rede pública, do ensino presencial por aulas na modalidade remota.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo total de energia elétrica na Equatorial Piauí apresentou crescimento de 5,4% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, um incremento de 45 GWh, fortemente impactada pela expansão na classe Residencial. Dentre os fatores que justificam essa alta, estão as condições climáticas favoráveis no período, em especial na capital, Teresina, com aumento da temperatura média em 4% e pluviometria 12% inferior, segundo histórico do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

O consumo da classe residencial, que representa 50% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 8,0% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado, principalmente, do forte desempenho da

classe diante do cenário da Covid-19. Mesmo diante das flexibilizações das determinações de isolamento social no estado, o consumo médio permaneceu elevado, um aumento de 8,1%, incorporando 35 GWh ao trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 5% do total de vendas, apresentou crescimento de 11,6% no 1T21 em comparação ao 1T20, explicado pelo gradual retorno das atividades econômicas no estado desde o plano de reabertura econômica iniciado em agosto de 2020. Assim, nota-se que a classe já apresenta desempenho no patamar pré-pandemia, com destaque para o segmento de fabricação de derivados da soja (+11,5%), o setor de fabricação de embalagens (+7,7%), além de importante produtor de rações que apresentou 43,4% de crescimento no 1T21 em relação ao 1T20.

A classe comercial (cativo e livre), representando 20% do total de vendas, apresentou redução de 4,6% no 1T21 em relação ao 1T20, impactada pelo isolamento social e medidas de restrição de atividades no estado. Grandes shoppings apresentaram redução de aproximadamente 18% no consumo de energia no 1T21 em comparação com o 1T20. Os cinemas ainda registram paralisação das atividades, performando 56% abaixo do realizado no ano anterior.

O consumo total de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), que representa 22% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 7% no 1T21 em relação ao 1T20, impulsionado, principalmente, pela classe Rural, que cresceu 42,1% beneficiado pela reclassificação de clientes anteriormente residenciais como rurais, agregando 16 GWh. Como destaque negativo tem-se a classe Poder Público que ainda está impactada pelas medidas restritivas, resultando em um desempenho negativo de 6 GWh (-12,4%).

EQUATORIAL ALAGOAS

No 1T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 1,3% em relação ao 1T20. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo comportamento da classe Residencial com expansão de 19,2 GWh (+4,8%), parcialmente compensado pela contração de consumo das classes Comercial e Outras classes, que juntas reduziram em 5,8 GWh.

O consumo da classe residencial, correspondente a 40,5% do total de vendas no 1T21, apresentou forte crescimento de 4,8% no período, beneficiado sobretudo pela adição de novos clientes, um aumento de aproximadamente 88 mil unidades consumidoras, significando um incremento de 9% no trimestre, fruto do programa de combate às perdas. Vale destacar o aumento na base de clientes baixa renda (+46,2%) reflexo das ações de atualização cadastral promovidas pela Companhia.

A classe industrial (cativo e livre), equivalente a 16,6% do total de vendas, apresentou leve crescimento de +0,2% no período em comparação ao mesmo período de 2020, decorrente principalmente dos efeitos da pandemia que ainda mostram uma tímida retomada deste setor.

Já o consumo cativo e livre da classe comercial, equivalente a 20% do total de vendas da Equatorial Alagoas, apresentou retração de -1,6% com relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o setor mais impactado até o momento pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19. Neste sentido, vale destacar que no 1T21, o mês de março registrou um aumento de 3,4%, o que mostra reação da atividade econômica nesta classe e consequente consumo de energia.

Por fim, o consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 22,8% do total de vendas da Equatorial Alagoas, apresentou redução de 1% em relação ao mesmo período de 2020, com queda de cerca de 8 GWh. Este resultado decorre da contração observada na classe Poder Público (-21,4%), explicada em grande parte pelas medidas adotadas para conter a pandemia da Covid-19, como a substituição, na rede pública, do ensino presencial por aulas na modalidade remota.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 1T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 2,9% em comparação ao 1T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda) que adicionou 166,9 mil clientes no período.

Cabe destacar o crescimento de 27% dos consumidores classificados como baixa renda em relação ao 1T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março (REN 891/20), foi prorrogado até 30 de junho pela REN 928/21.

Também se observa um crescimento de 16% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de recadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 4,0% e 9,3%, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	1T20					1T21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.570.164	1.738.814	723.938	727.550	4.760.466	1.449.050	1.614.012	651.465	702.419	4.416.946
Residencial - baixa renda	701.522	587.154	386.840	244.807	1.920.323	855.409	755.075	462.406	357.908	2.430.798
Industrial	7.469	4.013	2.774	1.804	16.060	6.880	4.103	2.451	1.993	15.427
Comercial	140.585	171.315	92.977	63.774	468.651	130.668	163.845	87.157	66.003	447.673
Outros	135.399	215.207	86.598	34.552	471.756	153.671	207.101	141.625	43.844	546.241
Total	2.555.139	2.716.503	1.293.127	1.072.487	7.637.256	2.595.678	2.744.136	1.345.104	1.172.167	7.857.085
Var. % (1T20 x 1T21)						1,6%	1,0%	4,0%	9,3%	2,9%

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	1T20	1T21	Var.		1T20	1T21	Var.
Maranhão				Piauí			
Sistema interligado	1.876.660	1.987.932	5,9%	Sistema interligado	1.117.460	1.164.651	4,2%
Energia injetada	1.876.660	1.987.932	5,9%	Energia injetada	1.117.460	1.164.651	4,2%
Energia distribuída	1.552.149	1.636.006	5,4%	Energia distribuída	872.332	917.024	5,1%
Energia de conexão com outras distribuidoras	2.476	1.826	-26,2%	Energia de conexão com outras distribuidoras	32.416	36.424	-0,7%
Perdas totais	322.036	350.100	8,7%	Perdas totais	212.712	211.202	-0,7%
Pará				Alagoas			
Sistema interligado	2.883.723	3.002.944	4,1%	Sistema interligado	1.385.513	1.371.694	-1,0%
Sistema isolado	74.144	63.467	-14,4%	Energia injetada	1.385.513	1.371.694	-1,0%
Energia injetada	2.957.867	3.066.411	3,7%	Energia distribuída	1.027.293	1.041.146	1,3%
Energia distribuída	2.089.310	2.167.146	3,7%	Energia de conexão com outras distribuidoras	4.618	4.591	-7,8%
Perdas totais	868.557	899.265	3,5%	Perdas totais	353.602	325.957	-7,8%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,9% no trimestre, impulsionado pelos fatores já mencionados no crescimento da energia faturada, especialmente as condições climáticas favoráveis registradas no período. Os meses de janeiro, fevereiro e março apresentaram taxas de crescimento de 8,2%, 3,1% e 6,3% respectivamente. Assim, o resultado do 1T21 foi puxando substancialmente pelos meses de janeiro e março responsáveis por 83% do incremento.

No **Pará**, houve aumento de 3,7% no volume trimestral de energia injetada, favorecido pelas condições climáticas no estado, apresentando forte crescimento em todos os meses, com janeiro, fevereiro e março, registrando crescimento de 6,6%, 1,8% e 2,5%, respectivamente.

O **Piauí** apresentou aumento de 4,2% no 1T21, impulsionado pelos fatores já mencionados no crescimento da energia faturada, como as condições climáticas favoráveis registradas no período. Os meses de janeiro, fevereiro e março apresentaram taxas de crescimento de 6,5%, 0,9% e 5,0% respectivamente.

Em **Alagoas**, o volume de energia injetada apresentou recuo de 1,0% (-13,8 GWh). Como principais variáveis que explicam esse desempenho, estão o comportamento dos condicionantes econômicos segue afetado pela pandemia da Covid-19 e as condições climáticas desfavoráveis, especificamente maior precipitação (+7,3%) e menor temperatura média (2,3%). Adicionalmente, a redução deve-se também ao efeito do combate as perdas, na qual os clientes que são regularizados tendem a consumir menos do que antes.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, é de 103,05%, 100,78%, 108,97% e 104,53%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 foi considerada involuntária para o ano de 2020, para 2021 ainda está em discussão com a agência reguladora a extensão de da sobrecontratação para os anos seguintes afetados pela pandemia. Assim, os percentuais acima ainda não incorporam a estimativa de ajuste por se tratar de um tema em discussão.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,0%	18,2%	18,3%	18,5%	18,6%	17,7%
Equatorial Pará	29,5%	29,8%	29,9%	30,8%	30,7%	27,6%
Equatorial Piauí	23,3%	22,9%	22,5%	21,5%	21,3%	20,5%
Equatorial Alagoas	29,8%	24,0%	23,8%	23,6%	23,1%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,4%	9,6%	9,9%	10,2%	10,4%	8,9%
Equatorial Pará	38,6%	38,9%	39,1%	41,5%	41,3%	33,0%
Equatorial Piauí	19,5%	18,7%	17,7%	15,8%	15,3%	13,9%
Equatorial Alagoas	48,5%	29,6%	28,9%	28,2%	27,0%	22,0%

No 1T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um leve aumento (0,09 p.p.) em decorrência do cenário mais adverso imposto pela pandemia.

Já no **Pará**, observa-se uma leve redução em relação ao 4T20, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo oitavo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas no Piauí e pelo sexto trimestre consecutivo em Alagoas.

Por fim, cabe destacar que o retorno das equipes em campo para o combate às perdas só ocorreu em meados do trimestre passado, e como as perdas são apuradas pelos últimos 12 meses, a não realização das ações também afeta o resultado apurado neste trimestre. Vale notar que, em 26 de março a ANEEL, aprovou a Resolução Normativa (REN 928/21) que, entre outras medidas, proíbe a suspensão do fornecimento de energia aos clientes baixa renda até o período de 30 de junho de 2021, como medida temporária de enfrentamento da pandemia.

4.5 PECLD e Arrecadação

PECLD / ROB ¹ (trimestral)	PECLD / ROB ¹ (trimestral)			Arrecadação - IAR (trimestral)		
	1T20	1T21	Var.	1T20	1T21	Var.
Consolidado	1,9%	1,5%	-0,4 p.p.	96,5%	98,9%	2,4 p.p.
Equatorial Maranhão	1,5%	1,0%	-0,5 p.p.	95,4%	98,7%	3,2 p.p.
Equatorial Pará	1,4%	1,8%	0,3 p.p.	94,8%	98,4%	3,6 p.p.
Equatorial Piauí	3,0%	1,1%	-1,9 p.p.	100,1%	100,1%	0 p.p.
Equatorial Alagoas	2,8%	1,8%	-0,9 p.p.	99,6%	99,6%	0 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem o trabalho que a Companhia vem realizando de renegociação de débitos e da possibilidade de retomada dos cortes no fornecimento de energia na classe residencial convencional. Os destaques neste trimestre ficaram por conta dos ativos em processo de turnaround, Equatorial Piauí e Alagoas, que apresentaram redução de 1,9 p.p. e 0,9 p.p. respectivamente em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Pelo lado da arrecadação, podemos observar uma forte melhora no Índice de Arrecadação (IAR) consolidado, melhorando em 2,4 p.p., com destaque para a Equatorial Pará, melhorando 3,6 p.p. e Equatorial Maranhão, melhorando em 3,2 p.p. Este indicador vinha apresentando nos últimos trimestres, níveis superiores a 100% em todas as distribuidoras, e a desaceleração observada no 1T21 é fruto da sazonalidade, onde muitos clientes acabam postergando pagamentos. Na visão consolidada, o IAR alcançou 98,9%, um aumento de 2,4 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior (96,5%).

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,3	13,8	13,6	13,4	18,4	16,1
Equatorial Pará	21,9	20,9	21,0	20,2	19,5	26,2
Equatorial Piauí	34,2	32,5	30,3	27,6	27,5	20,8
Equatorial Alagoas	26,7	23,9	21,6	19,3	17,4	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,0	6,1	6,0	5,9	7,3	9,7
Equatorial Pará	11,7	11,1	11,1	10,8	10,8	20,7
Equatorial Piauí	13,5	13,5	13,3	12,8	13,4	14,1
Equatorial Alagoas	12,4	11,6	11,1	9,6	9,4	13,0

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão apresentou desempenho fortemente impactado por eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. Destaca-se também o expressivo aumento, de 164%, em ocorrências em áreas remotas e rurais no período.

Pará podemos observar pelo 3º trimestre consecutivo, redução no DEC em 3,5%, passando de 20,2 horas para 19,5 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado.

Por fim, no 1T21, os ativos em turnaround seguem evoluindo em seus indicadores de continuidade, com destaque para a Equatorial **Alagoas** com redução do DEC em 9,7%, de 19,3 horas para 17,4 horas, em comparação com o trimestre anterior, e redução do FEC em 2,0%, alcançando 9,4x, dentro do limite regulatório.

No caso do **Piauí**, os indicadores de qualidade ficaram comprometidos por eventos atípicos, dentre eles uma tempestade ocorrida em 31 de dezembro de 2020, evento no qual 280 árvores caíram sobre a nossa rede e dificultaram o reestabelecimento rápido do fornecimento de energia.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado¹

DRE (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.674	5.564	-1,9%
Receita operacional líquida (ROL)	4.207	4.140	-1,6%
Custo de energia elétrica	(2.569)	(2.571)	0,1%
Custo e despesas operacionais	(488)	(562)	15,2%
EBITDA	1.149	1.006	-12,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(7)	(18)	154,0%
Depreciação	(160)	(164)	2,5%
Resultado do serviço (EBIT)*	969	826	-14,8%
Resultado financeiro	(153)	(231)	50,5%
Lucro antes da tributação (EBT)	815	595	-27,0%
IR/CSLL	(301)	(142)	-52,7%
Participações minoritárias	(75)	(99)	33,0%
Lucro líquido (LL)	440	353	-19,7%

* inclui Amortização de Ágio e Equivalência Patrimonial

¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
(+) Vendas as classes	3.643	3.626	0%
Residencial	2.022	2.102	4%
Industrial	173	166	-4%
Comercial	783	706	-10%
Outras classes	664	652	-2%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(22)	(14)	-35%
(+) Suprimento	78	33	-57%
(+) Outras receitas	436	618	42%
Subvenção baixa renda	144	188	30%
Subvenção CDE outros	114	129	13%
Uso da rede	110	140	28%
Atualização ativo financeiro	20	110	444%
Outras receitas operacionais	48	51	6%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(1)	442	-34214%
(+) Receita de construção - Distribuição	396	458	16%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.530	5.162	14%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	5	6	6%
(+) Receita de construção - Transmissão	838	308	-63%
(+) Transmissão de energia	2	0	-77%
(+) Receita Ativo de Contrato	261	(43)	116%
(+) Outras receitas	2	9	398%
(+) Atualização ativo de contrato em serviço	-	397	N/A
(+) Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	(60)	(311)	-423%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	1.048	365	-65%
Receita operacional bruta - Outros	96	37	-62%
(+) Deduções à receita	(1.467)	(1.424)	-3%
Deduções à receita - Transmissão	(103)	(52)	-49%
Deduções à receita - Distribuição	(1.346)	(1.362)	1%
PIS e COFINS	(385)	(333)	-13%
Encargos do consumidor	(30)	(36)	18%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(128)	41%
ICMS	(822)	(839)	2%
ISS	(1)	(1)	-54%
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(17)	(26)	49%
Deduções à receita - Outros	(17)	(10)	45%
(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.	4.207	4.140	-2%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.234	766	-38%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.973	3.375	14%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 14%, ou R\$ 402 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para este desempenho:

- (i) aumento de R\$ 443 milhões na rubrica de Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros, influenciado pela redução da amortização decorrente do recebimento de valores da Conta-Covid, e pelo repasse dos valores do fundo de reserva para alívio futuro de encargo dos consumidores;

- (ii) aumento de R\$ 182 milhões em Outras Receitas, influenciado principalmente pelo aumento das subvenções fruto do cadastramento de consumidores na categoria baixa renda e do aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR), fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do aumento do IPCA;
- (iii) redução de R\$ 304 milhões na receita do ativo de contrato no segmento de transmissão, que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado.

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.006	1.471	564	585
Residencial	627	837	320	318
Industrial	34	89	21	23
Comercial	160	303	111	132
Outras classes	185	244	112	112
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	(2)	(3)
(+) Suprimento	7	7	17	3
(+) Outras receitas	201	264	76	77
Subvenção baixa renda	65	67	32	24
Subvenção CDE outros	30	70	15	14
Uso da rede	26	64	19	31
Atualização ativo financeiro	62	47	1	1
Outras receitas operacionais	19	16	9	7
(+) Valores a receber de parcela A	112	162	76	90
(+) Receita de construção	137	186	85	49
(=) Receita operacional bruta	1.460	2.083	817	801
(+) Deduções à receita	(350)	(549)	(232)	(231)
PIS e COFINS	(83)	(138)	(45)	(67)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(6)	(6)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(36)	(47)	(22)	(23)
ICMS	(213)	(341)	(151)	(133)
ISS	(0)	(0)	(0)	-
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(7)	(8)	(9)	(3)
(=) Receita operacional líquida	1.111	1.535	585	570
(-) Receita de construção	137	186	85	49
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	974	1.349	499	520

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.018	1.454	607	563
Residencial	609	781	334	298
Industrial	41	85	24	24
Comercial	186	327	136	134
Outras classes	183	260	113	107
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(12)	(2)	(3)
(+) Suprimento	20	19	38	2
(+) Outras receitas	106	211	62	58
Subvenção baixa renda	52	49	27	15
Subvenção CDE outros	27	59	16	12
Uso da rede	7	68	11	23
Atualização ativo financeiro	4	15	0	1
Outras receitas operacionais	15	19	7	6
(+) Valores a receber de parcela A	(28)	30	(26)	22
(+) Receita de construção	135	148	79	34
(=) Receita operacional bruta	1.245	1.850	758	677
(+) Deduções à receita	(333)	(566)	(230)	(218)
PIS e COFINS	(89)	(178)	(48)	(69)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)
ICMS	(205)	(332)	(158)	(127)
ISS	(0)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(4)	(7)	(5)	(1)
(=) Receita operacional líquida	912	1.284	527	459
(-) Receita de construção	135	148	79	34
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	778	1.136	449	425

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,2 bilhões neste 1T21, montante 1% superior ao reportado no 1T20.

Custos Operacionais	1T20	1T21	Var.
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	151	163	8%
(+) Material	8	15	82%
(+) Serviço de terceiros	194	251	29%
(+) Outros	48	30	-36%
(=) PMSO Reportado	402	460	15%
<i>Ajustes Piauí</i>	<i>(3)</i>	<i>(1)</i>	<i>76%</i>
<i>Ajustes Alagoas</i>	<i>-</i>	<i>(3)</i>	<i>N/A</i>
<i>Ajuste Pará</i>	<i>-</i>	<i>(15)</i>	<i>N/A</i>
<i>Ajuste Maranhão</i>	<i>-</i>	<i>(5)</i>	<i>N/A</i>
PMSO Ajustado	399	436	9%
PECLD e perdas	79	69	-12%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,5%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Provisões para contingências	13	(15)	214%
(+) Provisões	92	55	-40%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	7	18	154%
(+) Depreciação e amortização	160	164	2%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	661	697	6%
(+) Energia comprada e transporte	1.672	1.934	16%
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.672	1.934	16%
(+) Custos de construção	897	637	-29%
(=) Total	3.230	3.269	1%

No 1T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 15% (R\$ 58 milhões) em comparação ao 1T20, influenciado por despesas não-recorrentes, incluindo atualização atuarial do plano de saúde e o reconhecimento contábil de incentivos de longo-prazo. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes, o PMSO Ajustado no período apresentou incremento de 9%, ou R\$ 37 milhões, impulsionado sobretudo pelo aumento de custos de pessoal decorrente do programa de Phantom Shares, da aquisição da oitava hora na Equatorial Pará e pelas maiores despesas com serviços de terceiros no Pará, reflexo de uma maior volumetria, como será demonstrado a seguir. O IPCA acumulado no período foi de do período foi de 6,10%.

Na PECLD, houve uma redução de 12%, influenciado pela melhora da arrecadação e atualização da matriz de *aging* feita no 4T20, que tiveram um efeito positivo em três das quatro distribuidoras.

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado:

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	36	55	19	20
<i>Participação nos resultados</i>	8	5	2	2
(+) Material	5	6	1	2
(+) Serviço de terceiros	83	99	48	37
(+) Outros	2	(0)	2	1
(=) PMSO Reportado	127	160	71	60
<i>Ajustes Pessoal</i>	(3)	(13)	(1)	(1)
<i>Ajustes de Materiais</i>	(2)	-	-	(0)
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	(2)	-	(2)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-
PMSO Ajustado	122	145	70	57
PCLD e perdas	14	34	8	14
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,0%</i>	<i>1,8%</i>	<i>1,1%</i>	<i>1,8%</i>
Provisões para contingências	6	4	2	1
(+) Provisões	20	37	10	15
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(1)	13	2	5
(+) Depreciação e amortização	53	72	22	16
(=) Custos e despesas gerenciáveis	199	282	105	97
(+) Energia comprada e transporte	405	584	224	263
(+) Encargos uso rede e conexão	97	187	58	76
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	502	771	282	340
(+) Custos de construção	137	186	85	49
(=) Total	838	1.238	472	486

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	32	34	22	20
<i>Participação nos resultados</i>	9	4	-	2
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	80	79	39	30
(+) Outros	3	2	2	2
(=) PMSO Reportado	117	118	65	53
<i>Ajustes Pessoal</i>			(3)	
PMSO Ajustado	117	118	62	53
PCLD e perdas	16	24	20	18
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,4%</i>	<i>3,0%</i>	<i>2,8%</i>
Provisões para contingências	5	6	1	0
(+) Provisões	22	31	22	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	71	22	19
(=) Custos e despesas gerenciáveis	187	227	106	89
(+) Energia comprada e transporte	344	509	250	227
(+) Encargos uso rede e conexão	65	113	26	57
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	409	622	276	285
(+) Custos de construção	135	148	79	34
(=) Total	730	998	462	409

MARANHÃO

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$127 milhões, aumento de 8,8% em relação ao 1T20. Descontados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado totalizou R\$ 122 milhões no 1T21, contra R\$ 117 milhões no 1T20, representando um aumento de 4,8%, abaixo da inflação acumulada no período de 6,10%, medida pelo IPCA, e de 6,94%, medida pelo INPC. Os efeitos não recorrentes impactaram em **Pessoal** no montante de R\$ 3,0 milhões e R\$ 2,0 milhões em **Material**.

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 4,6 milhões no trimestre em função especialmente do reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*stock options e phantom shares*), dos quais R\$ 2,9 milhões referem-se ao SOP e são classificados como não recorrentes por não terem efeito caixa e cerca de R\$ 2 milhões referem-se ao Phantom.

Já a conta **Material** registrou aumento de R\$ 2,8 milhões, em função da compra de materiais para utilização nas operações de cobrança, e do efeito não recorrente referente à regularização de saldos contábeis de períodos anteriores (R\$ 1,8 milhão).

A rubrica de **Serviços de Terceiros** teve um aumento de R\$ 3,6 milhões, cerca de 4,5%, abaixo da inflação acumulada do período. Por fim, no grupo de **Outros**, ocorreu uma redução de R\$ 0,7 milhão.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R\$ 14 milhões, patamar 0,5 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, e reflexo da menor inadimplência no período e da atualização da matriz de *aging* do contas a receber, conforme demonstrado anteriormente.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T21 foi de R\$ 159 milhões, apresentando um aumento de R\$ 42 milhões em relação ao 1T20. O PMSO ajustado por efeitos não recorrentes totalizou R\$ 144 milhões no 1T21, contra R\$ 118 milhões no 1T20, ou R\$ 26 milhões. Os efeitos não recorrentes foram observados em **Pessoal**, no montante de R\$ 13,3 milhões, **Serviços de Terceiros** em R\$ 2,0 milhões, conforme detalhados a seguir.

Na conta **Pessoal**, é importante destacar o valor não recorrente referente a uma atualização atuarial do plano de saúde dos ex-funcionários da antiga CELPA, no montante de R\$ 11,7 milhões, e o valor referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options*), no montante de R\$1,5 milhão. Pelo lado dos efeitos recorrentes, destaca-se o redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada na Equatorial Pará, que até o ano passado não existia, o aumento de *headcount* e *Phantom shares*, gerando uma despesa de R\$ 6,0 milhões.

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 3,1 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 1T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 20 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento do volume de ocorrências no regime de plantão no 1T21 (R\$ 10,5 milhões);
- (ii) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 4,9 milhões);
- (iii) Honorários Advocatícios de cobrança judicial (R\$ 2,6 milhões).
- (iv) Como efeito não recorrente, ocorreu despesa relacionado à contratação de consultoria (R\$ 1,8 milhão).

No 1T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 34 milhões, equivalente a 1,8% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O nível de provisionamento encontra-se num patamar adequado considerando o perfil da concessão e está abaixo dos níveis médios observados ao longo do 2020.

PIAÚ

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 71 milhões, contra R\$ 65 milhões reportado no 1T20. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, atingiu R\$ 70 milhões no 1T21 contra R\$ 62 milhões no mesmo período do ano anterior.

Na conta **Pessoal** houve uma redução de R\$ 2,8 milhões. Ajustando pelo efeito não recorrente do *Stock Options* no 1T21, no montante de R\$ 1,0 milhão, e pelos efeitos não recorrentes ocorridos no 1T20, a redução foi de R\$ 530 mil fruto do processo de reestruturação que vem sendo realizado na Companhia.

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 8,8 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com serviços de atendimento emergencial, para atender a demanda do período com alguns eventos atípicos, e intensificação dos serviços de manutenção, como poda e limpeza de faixa (R\$ 4 milhões);
- (ii) Aumento das despesas com combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação das iniciativas de combate (R\$ 1 milhão);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software em função do novo ERP (R\$ 2 milhões), no ano passado por se tratar do ano de implantação os gastos de ERP foram apropriados como investimento;

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R\$ 8 milhões, patamar 1,9 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto sobretudo da melhora de perfil observada na atualização da matriz de *aging* do contas a receber.

ALAGOAS

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 60 milhões, contra R\$ 53 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 9% superior ao mesmo período do ano passado. Detalhamos os principais efeitos não recorrentes abaixo:

Na conta **Pessoal**, houve aumento de R\$ 0,4 milhão, devido ao efeito classificado como não recorrente por não ter efeito caixa referente aos custos com o programa de incentivos de longo prazo (*stock options*) no montante de R\$ 1 milhão, desconsiderando o efeito não recorrentes a conta de Pessoal apresentou uma redução.

Já o aumento na conta **Material**, de R\$ 1,3 milhão, é fruto principalmente da aquisição de equipamentos para as equipes de faturamento e cobrança (R\$ 1,2 milhão)

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 7,0 milhões está relacionado às despesas com Manutenção e Licença de Software (R\$ 1,9 milhão), que no ano anterior por se tratar de implantação de sistemas foi apropriado como investimento, honorários advocatícios e consultorias (R\$ 2,5 milhões) e aumento com serviços de manutenção da rede como poda e limpeza de faixa (R\$ 1,7 milhão) e aumento dos serviços relacionados à cobrança (R\$ 0,7 milhões).

Em **Outros**, a redução de R\$ 0,9 milhão decorre do menor volume com despesas relacionadas às campanhas de *marketing* no período.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) registrou provisão de R\$ 14 milhões, patamar 0,9 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto também da melhora de perfil observada na atualização da matriz de *aging* do contas a receber.

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T20	1T21	Var.
Resultado do Exercício	515	453	-12,1%
Impostos sobre o Lucro	301	142	-52,7%
Resultado Financeiro	153	231	50,5%
Depreciação e amortização*	160	192	20,1%
Equivalência Patrimonial	21	(11)	-154,4%
EBITDA societário**	1.149	1.006	-12,4%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	1T20	1T21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	230	326	42,0%
EBITDA Equatorial Pará	323	347	7,3%
EBITDA Equatorial Piauí	85	129	52,2%
EBITDA Equatorial Alagoas	70	100	44,2%
EBITDA Intesa	(7)	23	-444,6%
EBITDA Transmissão	427	100	-76,6%
EBITDA 55 Soluções	11	(5)	-144,1%
PPA Piauí na Consolidação	13	(1)	-109,4%
EBITDA Holding + outros	(2)	(12)	701,4%
EBITDA Equatorial	1.149	1.006	-12,4%
Ajustes Maranhão	(2)	8	-415,4%
Ajustes Pará	(12)	55	-541,0%
Ajustes Piauí	(31)	2	-107,5%
Ajuste Alagoas	(15)	8	-154,1%
Ajustes holding (PPA Intesa)	-	-	N/A
Ajuste Intesa e Transmissão	-	-	N/A
Ajustes Holding	(18)	-	-100,0%
Ajustes holding (Stock Options)	13	1	-95,7%
PPAs Piauí e Alagoas na Consolidação	(13)	1	-109,4%
EBITDA Equatorial ajustado	1.069	1.081	1,1%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.006 milhões no 1T21, valor 12,4% menor, impactado principalmente pelo menor EBITDA oriundo da aplicação do IFRS 15 para os projetos de transmissão, por conta da redução dos investimentos, uma vez que os projetos já foram concluídos. Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 1,1%, impulsionado pelo maior EBITDA das distribuidoras, em especial Maranhão, com aumento de R\$ 107 milhões no comparativo entre períodos.

Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS 15 do 1T21x1T20:

Recomposição EBITDA	1T20	1T21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	1.069	1.081	1,1%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	343	(91)	-126,4%
(-) VNR	20	110	443,7%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	706	1.062	50,5%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação das SPEs 1,2, 4, 5, 7 e 8, assim como o aumento da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras. A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 1T21:

EBITDA R\$ Milhões	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	194	124	68	64
(+) Impostos sobre o Lucro	52	47	22	6
(+) Resultado Financeiro	27	104	17	14
(+) Depreciação e Amortização	53	72	22	16
(=) EBITDA societário (CVM)*	326	347	129	100
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(1)	13	2	5
(+) Impactos Margem Bruta	4	27	-	-
(+) Ajustes de PMSO	5	15	1	3
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	334	402	131	109

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	139	109	26	32
(+) Impostos sobre o Lucro	27	87	-	0
(+) Resultado Financeiro	16	56	37	18
(+) Depreciação e Amortização	47	71	22	19
(=) EBITDA societário (CVM)*	230	323	85	70
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(4)	(20)	(33)	(15)
(+) Ajustes de PMSO	-	-	3	-
(+) Ajustes PDD e Contingências	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	227	311	53	54

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 1T21 alcançou R\$ 334 milhões, contra R\$ 227 milhões no 1T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 5 milhões de ajustes no PMSO, sendo desse total R\$ 3 milhões referente ao programa *stock option*; e
- ii) R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a efeitos de descasamento de Parcela A.

PARÁ

No 1T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 402 milhões, aumento de 29% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto especialmente do crescimento de mercado, tarifa fio B e do incremento de R\$ 32 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

Margem Bruta:

- (i) R\$ 21,0 milhões de receitas de parcela A sem CVA correspondente;

PMSO:

- (ii) R\$ 11,8 milhões referentes a atualização atuarial do plano de saúde dos ex-funcionários da antiga CELPA;
- (iii) R\$ 1,8 milhão relacionado à despesas com consultoria;
- (iv) R\$ 1,5 milhão referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options*).

Outras Despesas/Receitas Operacionais:

- (v) R\$ 13 milhões referente à encerramento de ordens de alienação de bens.

PIAÚ

No 1T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 131 milhões, contra R\$ 53 milhões no 1T20, representando um aumento de 147%, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B em função da RTE, ocorrida em dezembro de 2020, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 2 milhões de outros ajustes não operacionais referentes a baixas contábeis e ajustes de inventário;
ii) R\$ 1,0 milhão, referente ao plano de remuneração de longo prazo (*Stock Options*).

ALAGOAS

No 1T21, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 109 milhões, contra R\$ 54 milhões no 1T20, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 5 milhões de outros ajustes não operacionais referente à baixa de materiais e ativos desativados;
ii) R\$ 1,0 milhão, referente ao plano de remuneração de longo prazo (*Stock Options*);

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

R\$ MM	1T20	1T21	Var.
(+) Rendas Financeiras	53	32	-39%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	108	130	20%
(+) Operações de Swap	359	211	-41%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(360)	(228)	37%
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	2	N/A
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(248)	(273)	-10%
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STI	-	7	N/A
(+) Encargos CVA	22	0	-98%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(15)	(41)	-167%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	2%
(+) Ajuste a Valor Presente	(4)	(4)	7%
(+) Contingências	(7)	(16)	-126%
(+) Outras Receitas	(7)	13	-275%
(+) Outras Despesas	(50)	(60)	-20%
Resultado financeiro	(153)	(231)	51%
(+) Efeitos Não Recorrentes	19	5	73%
Resultado financeiro ajustado	(135)	(226)	68%

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 231 milhões negativos contra R\$ 153 milhões negativos no 1T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$ 226 milhões negativos neste 1T21 contra R\$ 135 milhões também negativos no mesmo período do ano passado. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram decorrentes da redução das rendas financeiras, por conta

da queda do CDI, marcação a mercado dos contratos de Swap e dívida em moeda estrangeira, e expressivo aumento do IPCA e IGP-M impactando juros e encargos da recuperação judicial da Equatorial Pará, e de encargos, variação monetária sobre a dívida, além dos custos e despesas financeiras das operações de transmissão que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado financeiro (SPEs 1, 2, 4, 5, 7 e 8).

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T21							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções
(+) Rendas Financeiras	7	12	6	5	2	0	0	1
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	32	44	30	23	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	26	122	63	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(27)	(137)	(64)	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	2	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(45)	(78)	(46)	(38)	(8)	(53)	(7)	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	7	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	2	2	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(41)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	(0)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(3)	(1)	(3)	(8)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	(0)	10	3	0	0	0	0	-
(+) Outras Despesas	(15)	(29)	(5)	(5)	(1)	(4)	(0)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(27)	(104)	(17)	(14)	(8)	(56)	(7)	1
FEE	5	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(22)	(104)	(17)	(14)	(8)	(56)	(7)	1

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T20							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções
(+) Rendas Financeiras	13	15	5	5	12	0	2	1
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	24	25	39	20	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	272	87	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(272)	(88)	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(47)	(64)	(56)	(53)	(22)	(0)	(8)	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	1	2	2	17	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	(4)	(1)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	3	3	(13)	0	(0)	-	-	-
(+) Outras Despesas	(8)	(16)	(5)	(7)	(6)	(5)	(1)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(16)	(56)	(37)	(18)	(16)	(5)	(6)	1
Ajustes 2020	-	-	14	-	5	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(16)	(56)	(23)	(18)	(11)	(5)	(6)	1

MARANHÃO

- No 1T21 o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 27 milhões, contra R\$ 16 milhões negativos no 1T20, gerando uma variação negativa de R\$ 11 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O resultado é explicado pelos seguintes itens: i) Redução de R\$ 6 milhões no 1T21 em Rendas Financeiras em função da redução expressiva do CDI, de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21 e ii) Em outras despesas, o principal impacto foi a compensação financeira de R\$ 5 milhões do pré-pagamento do contrato com o BNDES 2015, não recorrente. Por fim, em função da contratação de dívida em moeda estrangeira pela Equatorial Maranhão, a empresa passou a apresentar flutuações na linha

operações de *swap*, que possui impacto neutro no resultado uma vez que está 100% protegido contra oscilação cambial e está designado contabilmente como hedge de fluxo de caixa.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 104 milhões. O principais fatores que explicar o aumento de R\$ 48 milhões no resultado financeiro são: (i) efeito líquido de R\$ 15,5 milhões decorrente de marcação a mercado do contrato de swap de uma dívida mais antiga que contabilmente não teve contrapartida na marcação a mercado da dívida, embora estas duas pontas estejam casadas financeiramente, já os demais contratos tem efeito neutro contábil; (ii) aumento de R\$ 14 milhões na linha de juros e variação monetária sobre dívida decorreu do avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 33,7% de participação, que passou de 0,53% no 1T20 para 2,04% no 1T21 e devido ao aumento do saldo devedor da dívida, que no 1T20 estava em R\$ 4,6 bilhões e passou para R\$ 5,5 bilhões no 1T21; (iii) aumento de variação monetária sobre a dívida da recuperação judicial de R\$ 26 milhões, por conta da variação do IGP-M que saiu de 1,69% no 1T20 para 8,27% no 1T21. Em outras despesas, o principal impacto foi na atualização do saldo dos tributos não compensados sobre a compra de combustível para geração de energia nos sistemas isolados, pelo IPCA, que no 1T20 gerou uma despesa de R\$ 4,3 milhões e no 1T21 foi de R\$ 11 milhões.

PIAÚÍ

No 1T21, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 17 milhões, redução de R\$ 20 milhões sobre o mesmo período do ano passado. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, a variação teria sido de R\$ 6 milhões (R\$ 17 milhões no 1T21 contra R\$ 23 milhões). A principal linha que resultou nesta melhora, foi a linha de juros e variação monetária sobre a dívida, no montante de R\$ 10 milhões, fruto da queda do CDI no período, indexador responsável por 66,7% da dívida, saindo de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21. Cabe destacar ainda que a redução foi mais acentuada por conta de efeito não recorrente no 1T20, devido ao desconto de juros e correção monetária no parcelamento de faturas de energia no valor de R\$ 13 milhões

ALAGOAS

No 1T21 o resultado financeiro líquido foi negativo de R\$ 14 milhões, contra R\$ 18 milhões negativos no 1T20, explicados pelo aumento em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19 e pela redução de R\$ 14 milhões no 1T21 de juros e variação monetária por conta da queda do CDI, indexador com 61,0% de participação da dívida, que saiu de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

Já na Holding, a melhora no resultado financeiro é fruto basicamente da redução do saldo da dívida que saiu de R\$1.085 milhões no 1T20 para R\$ 574 milhões no 1T21, além da redução do CDI no período de 1,01% para 0,49%, responsável pela atualização de 79,3% da dívida da holding.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

No 1T20, todas receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs 1, 2, 4, 5, 7 e 8, essas despesas passam a ser reconhecidas no resultado financeiro da empresa. Ainda, em outras despesas, observa-se a realização de R\$ 4 milhões de despesa relativa à fiança bancária contratada nas dívidas das SPEs SPEs 1, 2, 3 e 5 que servem como garantia ao empréstimo com o BNB.

INTESA

O resultado financeiro da Intesa foi praticamente em linha com o mesmo período do ano passado (aumento de R\$ 1 milhão negativo), e decorre principalmente pela menor renda das aplicações financeiras em função da queda do CDI.

55 SOLUÇÕES

No 1T21 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1 milhão, em linha com o mesmo período do ano anterior.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial²

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T20	1T21	Var.
Lucro líquido Maranhão	81	113	39,3%
Lucro líquido Pará	95	108	13,5%
Lucro líquido Piauí	24	64	167,0%
Lucro líquido Alagoas	31	62	97,4%
Lucro líquido Intesa	(17)	13	-176,6%
Lucro Líquido Transmissão	249	30	-88,1%
Lucro Líquido 55 Soluções	6	(1)	-111,4%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	9	(1)	-109,4%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	3,0%
Lucro líquido Holding + Outros	(39)	(37)	-5,3%
Lucro líquido Equatorial	440	353	-19,7%
Ajustes Maranhão	(2)	10	-519,5%
Ajustes Pará	(19)	32	-273,0%
Ajustes Piauí	(17)	1	-105,5%
Ajustes Alagoas	(17)	5	-128,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-95,7%
Ajustes Holding	(13)	-	-100,0%
Ajustes Intesa	-	-	N/A
Ajuste Transmissão	-	-	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(9)	1	-109,4%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	3,0%
Lucro líquido Equatorial ajustado	375	401	7,1%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 353 milhões no trimestre, 19,7% menor em relação ao 1T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 401 milhões, aumento de 7,1%.

LUCRO LÍQUIDO	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
R\$ Milhões				
(+) Lucro Líquido	194	124	68	64
(+) Impacto EBITDA	9	42	1	3
(+) Efeito IR e CSLL	3	(5)	0	2
(+) Depreciação	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	5	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	211	161	69	69

LUCRO LÍQUIDO	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
R\$ Milhões				
(+) Lucro Líquido	139	109	26	32
(+) Impacto EBITDA	(4)	(20)	(30)	(15)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(2)	(2)
(+) Depreciação	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	14	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-
(+) Impostos Diferidos	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	135	88	8	15

MARANHÃO

² O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 211 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 161 milhões no 1T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no resultado financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 69 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 69 milhões no 1T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita líquida	40	185	358,3%
Custos e despesas operacionais	(2)	(7)	343,5%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
EBITDA (CVM 527)	39	178	358,9%
Depreciação / amortização	(142)	(7.470)	5176%
Margem EBITDA	96%	96%	0,1%
Resultado do serviço (EBIT)	39	171	341,3%
Resultado financeiro	(6)	(56)	842,7%
Tributos	-	(5)	0,0%
Lucro Líquido	33	109	-233,6%

Endividamento e Caixa	1T20	1T21	Var.
Dívida Líquida	679	3.945	480,8%
Volume de dívida	710	4.188	489,7%
Disponibilidades	31	244	682,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 1T21, a receita líquida atingiu R\$ 185 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 7 milhões. Com a entrada em operação da SPE 2 (2T20) e das SPE'S 4, 5, 7 e etapa final da SPE 8 (4T20), as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 178 milhões, com margem de 96%.

Neste sentido, vale destacar que em abril de 2021 foi emitido o Termo de Liberação de Receita (TLR) pela ONS, para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) da SPE 06, no valor total de R\$ 120,2 milhões. No entanto, embora a liberação tenha sido realizada retroativamente a data de 05 de março de 2021, a liberação da RAP ainda não está refletida na receita reportada neste trimestre.

Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário	1T21 Regulatório	Ajustes	1T21 Societário
Receita operacional	43.182	1.029.011	1.072.193	205.956	122.189	328.145
Transmissão de energia	42.039	(42.039)	-	199.352	(199.351)	1
Receita de Operação e Manutenção	-	770	770	-	2.720	2.720
Receita de construção	-	868.792	868.792	-	301.785	301.785
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	356.145	356.145
Receita Ativo de Contrato	-	216.195	216.195	-	(42.931)	42.931
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	(14.707)	(14.707)	-	(296.180)	296.180
Outras receitas	1.143	-	1.143	6.604	-	6.604
Deduções da receita operacional	(2.730)	(97.769)	(100.499)	(20.580)	(23.804)	(44.384)
Receita operacional líquida	40.452	931.242	971.694	185.375	98.385	283.760
Custo/despesa operacional	(1.606)	(467.993)	(469.599)	(7.123)	(176.949)	(184.072)
Pessoal	(733)	-	(733)	(4.397)	-	(4.397)
Material	(121)	-	(121)	(150)	86	(64)
Serviços de terceiros	(729)	-	(729)	(2.159)	(86)	(2.245)
Custo de construção	-	(467.993)	(467.993)	-	(176.947)	(176.947)
Outros	(23)	0	(23)	(417)	(2)	(419)
EBITDA	38.845	463.249	502.094	178.252	(78.564)	99.688
Depreciação e amortização	(142)	(6)	(148)	(7.470)	7.406	(64)
Equivalência Patrimonial	0	0	0	0	-	-
Resultado financeiro	(5.979)	15	(5.964)	(56.364)	(31)	(56.395)
Receitas financeiras	-	17	17	366	17	384
Despesas financeiras	(5.979)	(2)	(5.981)	(56.730)	(48)	(56.779)
Resultado antes do imposto de renda	32.725	463.258	495.983	114.419	(71.190)	43.229
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(11.629)	4.991	(6.639)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	6.386	(4.991)	1.395
Impostos diferidos	-	(197.643)	(197.643)	-	(8.465)	(8.465)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	32.725	265.614	298.338	109.176	(79.655)	29.520

5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita líquida	42	38	-7,8%
Custos e despesas operacionais	(4)	(3)	-16,1%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	38	35	-6,9%
Depreciação / amortização	(5)	(6)	11,0%
Margem EBITDA	90%	91%	1,0%
Margem EBITDA ajustada*	90%	91%	1,0%
Resultado do serviço (EBIT)	32	29	-9,8%
Resultado financeiro	(6)	(7)	14,0%
Tributos	(0)	(2)	752,8%
Lucro Líquido	26	20	-22,5%

Custo e endividamento	1T20	1T21	Var.
Dívida Líquida	313	452	44,3%
Volume de dívida	503	510	1,4%
Disponibilidades	190	59	-69,2%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 38 milhões no 1T21, 7,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela revisão da tarifária que ocorreu em no julho de 2020 em função dos reforços de Miracema e Peixe II, resultado em uma perda trimestral de R\$ 3,3 milhões e maior glosa de receita em função de indisponibilidade (PV) no montante de R\$ 200 mil. Os custos e despesas operacionais reduziram 16,1%, principalmente com a substituição do principal parceiro comercial que teve seu distrato no 2T20.

O EBITDA atingiu R\$ 35 milhões no 1T21, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 38 milhões no 1T20 e uma margem de 90%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução dos custos e despesas operacionais.

O lucro líquido foi de R\$ 20 milhões contra R\$ 26 milhões no 1T20, fruto do crescimento da linha de tributos, que passou para R\$ 2 milhões, e pelos mesmos fatores apontados para a redução da receita líquida.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário	1T21 Regulatório	Ajustes	1T21 Societário
Receita operacional	48.082	(8.696)	39.386	44.680	(7.507)	37.173
Transmissão de energia	47.873	(46.307)	1.566	43.120	(42.767)	353
Receita de Operação e Manutenção	-	4.479	4.479	-	2.847	2.847
Receita de construção	-	70.915	70.915	-	6.236	6.236
Receita Ativo de Contrato	-	34.754	34.754	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	(72.949)	(72.949)	-	(15.030)	(15.030)
Outras receitas	209	412	621	1.560	619	2.179
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	40.589	40.589
Deduções da receita operacional	(6.369)	(2.722)	(9.091)	(6.219)	(1.815)	(8.034)
Receita operacional líquida	41.713	(11.418)	30.295	38.461	(9.322)	29.139
Margem Bruta Operacional	41.713	(11.418)	30.295	38.461	(9.322)	29.139
Custo/despesa operacional	(4.107)	(32.839)	(36.946)	(3.446)	(2.776)	(6.222)
Pessoal	(824)	-	(824)	(1.589)	-	(1.589)
Material	(16)	-	(16)	(25)	-	(25)
Serviço de terceiros	(3.632)	-	(3.632)	(1.861)	-	(1.861)
Custo de construção	-	(32.839)	(32.839)	-	(2.776)	(2.776)
Outros	365	-	365	29	-	29
EBITDA	37.606	(44.257)	(6.651)	35.016	(12.098)	22.918
Depreciação e amortização	(5.215)	5.200	(15)	(5.790)	5.775	(15)
Resultado do serviço	32.391	(39.057)	(6.666)	29.226	(6.323)	22.903
Resultado financeiro	(6.035)	-	(6.035)	(6.880)	-	(6.880)
Receitas financeiras	2.153	-	2.153	193	-	193
Despesas financeiras	(8.188)	-	(8.188)	(7.073)	-	(7.073)
Resultado antes do imposto de renda	26.356	(44.257)	(12.701)	22.346	(6.323)	16.023
Imposto de renda e contribuição social	(246)	(4.545)	(4.791)	(2.098)	(2.815)	(4.913)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	-	2.815	2.815
Impostos diferidos	-	-	-	-	(529)	(529)
Resultado do exercício	26.110	(48.802)	(17.492)	20.248	(6.852)	13.396

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-0,01%	20/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Alagoas. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária	
	3º Ciclo (Base antes da privatização para AL e PI)	4º Ciclo	5º Ciclo (1º Ciclo para PI e AL)	Última Revisão	Próxima Revisão
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/19	ago/23
Equatorial Piauí*	318	-	1.671	-	dez/23
Equatorial Alagoas**	444	-	1.354	-	mai/24

* Na Equatorial Piauí, ocorreu ressarcimento das sobras físicas homologadas na RTE realizada em dezembro de 2020, no montante de R\$ 392 milhões. Sem este ressarcimento a nova base seria de R\$ 2.063 milhões.

** Na Equatorial Alagoas, a RTE foi aprovada em abril, com uma Base de Remuneração Líquida no valor aprovado de R\$ 1,354 bilhões.

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.473	1.641	11,4%	ago/20
Pará	1.883	2.059	9,3%	ago/20
Piauí	498	847	70,1%	dez/20
Alagoas	666	704	5,7%	mai/21
TOTAL	4.520	5.251	16,2%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

	31/03/2021			
Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	230.018	243.420	159.035	331.286
<i>CDE</i>	10.895	12.011	8.193	4.308
<i>ESS</i>	75.342	63.520	46.163	10.510
<i>Rede básica</i>	34.203	60.180	28.742	79.267
<i>Compra de energia</i>	106.732	104.229	74.268	167.523
<i>Outros</i>	-	3.480	-	28.345
<i>Neutralidade</i>	-	-	-	31.825
<i>Sobrecontratação</i>	-	-	-	9.507
<i>Proinfa</i>	2.846	-	1.670	-
Amortização CVAs	40.508	78.796	55.694	384
<i>CDE</i>	2.311	4.137	235	57
<i>Proinfa</i>	-	-	119	-
<i>ESS</i>	711	30.126	-	5
<i>Rede básica</i>	3.795	7.394	15.520	-
<i>Compra de energia</i>	33.691	37.139	39.820	322
<i>Sobrecontratação</i>	-	1.095	-	-
Outros ativos regulatórios	69.573	112.166	94.153	165.283
<i>Outros</i>	59.536	112.166	41.308	165.283
<i>Sobrecontratação</i>	10.037	-	52.845	-
Saldo final	340.099	435.477	308.882	496.952
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(2.618)	28.954	(9.316)	(381.683)
<i>Compra de energia</i>	(2.618)	-	(9.316)	(1.166)
<i>ESS</i>	-	34.030	-	-
<i>Neutralidade parc. A</i>	-	(5.076)	-	-
<i>Outros</i>	-	-	-	(380.051)
<i>Sobrecontratação</i>	-	-	-	(467)
Amortização CVAs	(30.680)	(37.228)	(49.432)	(310)
<i>Rede básica</i>	(20)	(252)	(187)	(5)
<i>Compra de energia</i>	(2.887)	(3.224)	(44)	(74)
<i>CDE</i>	-	-	(6.961)	(80)
<i>ESS</i>	(25.328)	(30.750)	(38.394)	(139)
<i>Proinfa</i>	(2.445)	(3.002)	(3.847)	(12)
Neutralidade parc. A	(4.534)	(906)	(3.072)	-
Outros ativos regulatórios	(346.818)	(413.878)	(333.676)	(3.227)
<i>Outros</i>	(346.818)	(413.878)	(333.676)	(3.227)
<i>Sobrecontratação</i>	(924)	(74.387)	(17.040)	(548)
Saldo final	(385.574)	(497.445)	(412.536)	(385.769)
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	340.099	435.477	308.882	496.952
Passivos regulatórios	(385.574)	(497.445)	(412.536)	(385.769)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(45.475)	(61.968)	(103.654)	111.183
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	(50.283)	(180.669)	(7.128)	(9.997)
Ativo regulatório líquido	(95.758)	(242.637)	(110.782)	101.186

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de março de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.004 milhões, aumento de 3,1% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Moeda Nacional										
Pará	% do CDI	111,8% a 115,7%	644	574	375	-	-	-	-	1.593
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	13	-	1.000	-	-	-	-	1.013
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	16	34	31	36	737	-	-	853
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	376	208	327	214	649	40	-	1.813
	IGP-M	+ 1,0%	7	-	-	-	348	-	-	355
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(3)	(35)	(20)	(19)	(169)	(0)	-	245
Equatorial Pará (Total)			1.054	780	1.713	230	1.565	40	-	5.381
Moeda Nacional										
Maranhão	% do CDI	106% a 107%	1	500	-	-	-	-	-	501
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	2	2	1	188	188	-	-	382
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	257	93	222	79	465	31	-	1.147
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	2	3	3	3	2	-	-	13
	AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	-	7
Equatorial Maranhão (Total)			259	595	224	270	656	31	-	2.035
Moeda Nacional										
Piauí	% do CDI	109,8% a 119,5%	470	536	80	80	-	-	-	1.166
	CDI+	+1,1% a +1,7%	11	311	646	200	-	-	-	1.168
	IPCA	+0,5% a +4,4%	27	43	42	49	287	125	-	573
	SELIC	+ 0,5%	47	46	10	-	-	-	-	102
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	39	387	393	150	969
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(34)	(28)	(22)	(224)	(224)	(86)	619
Equatorial Piauí (Total)			554	902	750	346	450	294	64	3.359
Moeda Nacional										
Alagoas	% do CDI	100% a 124,85%	264	361	333	394	-	-	-	1.956
	CDI+	+1,0%	-	2	250	-	-	-	-	252
	IPCA	+3,9%	7	13	13	18	178	89	-	318
	SELIC	+ 0,5%	19	11	5	0	-	-	-	35
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
Equatorial Alagoas (Total)			290	386	601	412	178	89	-	1.956
Moeda Nacional										
Equatorial Transmissão	IPCA	+1,6% a 5,3%	127	109	206	218	2.325	1.246	-	4.231
	AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(3)	(3)	(25)	(8)	-	43
	Equatorial Transmissão (Total)			125	106	203	216	2.300	1.238	-
Moeda Nacional										
Intesa	IPCA	+ 5,4%	3	-	37	37	37	-	-	114
	% do CDI	109%	0	-	-	250	-	-	-	250
	CDI+	+ 1,1% a 2,2%	0	-	-	-	150	-	-	150
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
Intesa (Total)			2	1	36	286	186	-	-	510
Moeda Nacional										
Equatorial Energia	CDI+	+1,3% a 1,6%	7	-	-	448	-	-	-	456
	IPCA	+ 5,8%	3	-	60	60	-	-	-	123
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	4
Equatorial Energia (Total)			9	(1)	59	508	-	-	-	575
Equatorial Consolidado			2.292	2.767	3.586	2.268	5.335	1.692	64	18.004

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.034.915	5.381.161	3.359.023	1.955.842	574.511	4.188.450	510.162	-	-	18.004.064
Disponibilidades	1.239.615	2.890.181	1.195.762	984.455	176.968	281.108	58.529	107.331	733	6.934.682
Ativo reg. líquido	(95.758)	(242.638)	(110.782)	101.186	-	-	-	-	-	(347.992)
Sub rogação CCC		128.181								128.181
Ativos financeiros sobras físicas			382.549							382.549
Dep. Judicial de bancos		7.955								7.955
Swap	2.024	419.608	130.833	-	-	-	-	-	-	552.465
Dívida líquida	889.034	2.177.874	1.760.662	870.200	397.542	3.907.342	451.633	(107.331)	(733)	10.346.224
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	520.885	1.891.483	1.663.825	838.612	397.542	3.907.342	451.633	(107.331)	(733)	9.563.260

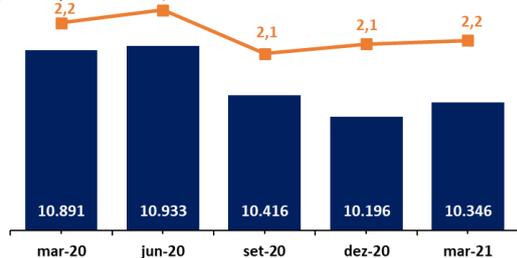
A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 57 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	11	10	10	10	-	-		40
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	2	2	2	2	2	2		11
	SELIC	+ 3,3%	1	2	1	-	-	-		5
	Geramar (Total)		14	15	13	12	2	2	-	57

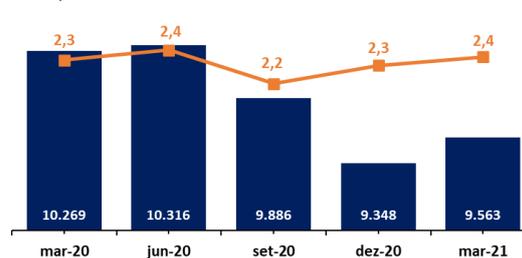
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T21, totalizava R\$ 10,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 31 de março de 2021, R\$ 9,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,4x, conforme demonstrado a seguir.

Dív. Líq. Consolidada e Dív. Líq/EBITDA LTM
(R\$ MM)



Dív. Líq. Proporcional e Dív. Líq/EBITDA LTM
(R\$ MM)



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL ALAGOAS	BNDES	28/01/2021	81.500	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	28/01/2021	54.500	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	12/03/2021	22.037	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PARÁ	BNDES	30/03/2021	115.514	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL MARANHÃO	BNDES	30/03/2021	106.623	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL TRANSMISSÃO	DEBÊNTURES	06/04/2021	800.000	15 anos	Semestral	Anual
SPE 5	MÚTUO (EQTL PA)	15/04/2021	10.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL MARANHÃO	4131 SCOTIABANK	19/02/2021	350.000	4 anos	Semestral	3º e 4º ano
EQTL PARÁ	MLA - 2ª TRANCHE	08/04/2021	97.657	-	-	-
EQTL PIAUI	4131 SCOTIABANK	26/04/2021	300.000	5 anos	Semestral	4º e 5º ano
			1.937.831			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	1T20	1T21	Var. %
Maranhão			
Ativos elétricos	101	123	21,7%
Obrigações especiais	14	7	-49,1%
Ativos não elétricos	19	7	-65,9%
Total	134	137	1,8%
Pará			
Ativos elétricos	101	140	38,0%
Obrigações especiais	43	30	-30,8%
Ativos não elétricos	16	17	1,8%
Total	161	186	15,8%
Piauí			
Ativos elétricos	47	54	15,6%
Obrigações especiais	15	8	-43,7%
Ativos não elétricos	13	15	18,0%
Total	74	77	4,1%
Alagoas			
Ativos elétricos	30	38	26,5%
Obrigações especiais	-	-	N/A
Ativos não elétricos	4	11	177,0%
Total	34	49	43,8%
Total Equatorial Distribuição	404	450	11,4%
Geramar			
Geração	0	0	-50,8%
Equatorial Transmissão			
Projeto	401	178	-55,6%
Intesa	9	3	-66,0%
Total Equatorial	814	631	-22,5%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,2 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão. Quanto ao segmento de distribuição houve aceleração dos investimentos em todas as distribuidoras, a despeito pandemia de Covid-19.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	mar/20	mar/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	28.049	32.189	14,8%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	17.871	25.060	40,2%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	208	23,1%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	17,60	24,80	40,9%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 31 de março, 28.421.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou

não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crêterios contábeis adotados:

As informa es estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legisla o societária brasileira, a partir de informa es financeiras revisadas. As informa es financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Solu es.

As informa es operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Solu es.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	1T20	1T21	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	112	103	-7,7%
Subvenção CCC	80	80	-0,9%
Receita de ACR	23	16	-31,4%
(-) C F PIS/COFINS	9	8	-9,0%
CUSTOS / DESPESAS	(114)	(104)	8,3%
Serviço de terceiros	(2)	(2)	-1,9%
Contratação de energia e potência - SI	(112)	(102)	8,5%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(2)	(1)	50,0%
Energia Injetada (GWh)	73.661	61.200	-16,9%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	246	171	90	70
Despesas IRPJ / CSLL	(52)	(47)	(22)	(6)
(+) Ativo Fiscal Diferido	21	44	20	-
(=) Imposto Calculado	(31)	(4)	(2)	(6)
(=) Imposto Caixa (b)	(31)	(4)	(2)	(6)
(b/a) Taxa Efetiva	12,7%	2,0%	2,4%	8,1%
Lucro Real	166	48	24	76
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	18,8%	7,3%	9,1%	7,4%
IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	166	196	26	33
Despesas IRPJ / CSLL	(27)	(87)	-	(0)
(+) Ativo Fiscal Diferido	3	87	-	-
(=) Imposto Calculado	(24)	-	-	(0)
(=) Imposto Caixa (b)	(24)	-	-	(0)
(b/a) Taxa Efetiva	14,3%	0,0%	0%	0%
Lucro Real	177	(65)	(41)	2
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	13,4%	0,0%	0,0%	4,9%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ Mil)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	1.245.074	1.460.485
Fornecimento de energia elétrica	1.064.498	1.210.335
Suprimento de energia elétrica	19.736	6.762
Receita de construção	134.535	136.841
Outras receitas	26.305	106.547
Deduções da receita operacional	(332.671)	(349.837)
Receita operacional líquida	912.403	1.110.648
Custo do serviço de energia elétrica	(543.253)	(638.800)
Energia elétrica comprada para revenda	(343.601)	(404.897)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(65.117)	(97.062)
Custos de construção	(134.535)	(136.841)
Margem Bruta Operacional	369.150	471.848
Custo/despesa operacional	(139.544)	(145.866)
Pessoal	(31.631)	(36.273)
Material	(2.429)	(5.272)
Serviço de terceiros	(79.762)	(83.360)
Provisões	(21.745)	(19.673)
Outros	(2.912)	(2.143)
Outras receitas/despesas operacionais	(1.065)	855
EBITDA	229.606	325.982
Depreciação e amortização	(47.240)	(53.288)
Resultado do serviço	182.366	272.694
Resultado financeiro	(16.392)	(27.005)
Receitas financeiras	39.609	63.314
Despesas financeiras	(56.001)	(90.319)
Resultado antes do imposto de renda	165.974	245.690
Contribuição social	(15.957)	(14.904)
Imposto de renda	(37.057)	(50.592)
Impostos diferidos	(3.275)	(20.880)
Incentivos fiscais	29.289	34.332
Resultado do exercício	138.975	193.645

DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	1.850.304	2.083.404
Fornecimento de energia elétrica	1.580.838	1.763.736
Suprimento de energia elétrica	18.721	6.801
Receita de construção	148.450	186.005
Outras receitas	102.295	126.862
Deduções da receita operacional	(565.918)	(548.704)
Receita operacional líquida	1.284.386	1.534.700
Custo do serviço de energia elétrica	(770.508)	(956.927)
Energia elétrica comprada para revenda	(509.111)	(583.829)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(112.947)	(187.093)
Custos de construção	(148.450)	(186.005)
Margem Bruta Operacional	513.878	577.773
Custo/despesa operacional	(190.431)	(230.683)
Pessoal	(34.389)	(54.891)
Material	(2.204)	(5.748)
Serviço de terceiros	(79.237)	(99.257)
Provisões	(30.586)	(37.428)
Outros	(2.079)	115
Contratação de energia e potência - SI	(111.981)	(102.473)
Subvenção CCC	77.883	81.382
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	140	131
Outras receitas/despesas operacionais	(7.977)	(12.513)
EBITDA	323.447	347.090
Depreciação e amortização	(70.970)	(71.751)
Resultado do serviço	252.477	275.339
Resultado financeiro	(56.386)	(104.154)
Receitas financeiras	318.177	192.134
Despesas financeiras	(374.563)	(296.288)
Resultado operacional	196.091	171.186
Contribuição social	-	(3.501)
Imposto de renda	-	(11.816)
Impostos diferidos	(86.871)	(43.664)
Incentivos fiscais	-	11.816
Resultado do exercício	109.222	124.021

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	757.649	816.655
Fornecimento de energia elétrica	622.379	685.819
Suprimento de energia elétrica	37.581	17.093
Receita de construção	78.682	85.233
Outras receitas	19.007	28.509
Deduções da receita operacional	(230.202)	(231.927)
Receita operacional líquida	527.447	584.728
Custo do serviço de energia elétrica	(358.002)	(373.009)
Energia elétrica comprada para revenda	(276.386)	(230.246)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(2.934)	(57.529)
Custos de construção	(78.682)	(85.233)
Margem Bruta Operacional	169.445	211.719
Custo/despesa operacional	(84.735)	(82.808)
Pessoal	(22.099)	(19.264)
Material	(1.147)	(1.201)
Serviço de terceiros	(39.392)	(48.270)
Provisões	(21.698)	(10.375)
Outros	(2.129)	(2.068)
Outras receitas/despesas operacionais	1.730	(1.629)
EBITDA	84.710	128.911
Depreciação e amortização	(22.227)	(22.071)
Resultado do serviço	62.483	106.839
Resultado financeiro	(36.941)	(16.594)
Receitas financeiras	122.854	93.569
Despesas financeiras	(159.795)	(110.163)
Resultado operacional	25.542	90.244
Contribuição social	-	(2.178)
Imposto de renda	-	(8.493)
Impostos diferidos	-	(19.877)
Incentivos fiscais	-	8.493
Resultado do exercício	25.542	68.189

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	677.030	801.306
Fornecimento de energia elétrica	610.328	710.148
Suprimento de energia elétrica	2.283	2.728
Receita de construção	34.374	49.429
Outras receitas	30.045	39.000
Deduções da receita operacional	(218.149)	(231.438)
Receita operacional líquida	458.881	569.867
Custo do serviço de energia elétrica	(319.113)	(389.118)
Energia elétrica comprada para revenda	(227.248)	(263.376)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(57.491)	(76.312)
Custos de construção	(34.374)	(49.429)
Margem Bruta Operacional	139.768	180.749
Custo/despesa operacional	(70.218)	(80.440)
Pessoal	(19.607)	(19.966)
Material	(947)	(2.223)
Serviço de terceiros	(30.040)	(37.055)
Provisões	(17.890)	(15.023)
Outros	(1.757)	(1.054)
Outras receitas/despesas operacionais	23	(5.119)
EBITDA	69.550	100.309
Depreciação e amortização	(19.095)	(16.456)
Resultado do serviço	50.455	83.853
Resultado financeiro	(17.919)	(14.144)
Receitas financeiras	46.927	56.218
Despesas financeiras	(64.846)	(70.362)
Resultado operacional	32.536	69.709
Contribuição social	(79)	(4.797)
Imposto de renda	(271)	(13.081)
Incentivos fiscais	271	12.238
Resultado do exercício	32.457	64.068

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	1.072.193	328.145
Receita de construção	868.792	301.785
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	1
Receita de Operação e Manutenção	770	2.720
Atualização ativo de contrato em serviço	-	356.145
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	(14.707)	(296.180)
Receita ativo de contrato	216.195	(42.931)
Outras receitas	1.143	6.604
Deduções da receita operacional	(100.499)	(44.384)
Receita operacional líquida	971.694	283.760
Custo do serviço de energia elétrica	(467.993)	(176.947)
Custo de construção	(467.993)	(176.947)
Margem Bruta Operacional	503.700	106.813
Custo/despesa operacional	(1.606)	(7.125)
Pessoal	(733)	(4.397)
Material	(121)	(64)
Serviços de Terceiros	(729)	(2.245)
Outros	(23)	(419)
EBITDA	502.094	99.688
Depreciação e amortização	(148)	(64)
Resultado do serviço	501.946	99.624
Resultado financeiro	(5.964)	(56.395)
Receitas financeiras	17	384
Despesas financeiras	(5.981)	(56.779)
Resultado operacional	495.983	43.229
Contribuição social	-	(6.639)
Imposto de renda	-	1.395
Impostos diferidos	(197.643)	(8.465)
Resultado do exercício	298.338	29.520

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	5.673.926	5.564.050
Fornecimento de energia elétrica	3.966.120	4.408.110
Suprimento de energia elétrica	78.321	33.384
Receita de construção	1.233.818	765.529
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	2.554	-
Receita de Operação e Manutenção	5.266	5.566
Outras receitas	387.847	351.461
Deduções da receita operacional	(1.467.424)	(1.423.880)
Receita operacional líquida	4.206.502	4.140.170
Custo do serviço de energia elétrica	(2.569.298)	(2.571.370)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.672.425)	(1.934.135)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição		-
Custos de construção	(896.873)	(637.235)
Margem Bruta Operacional	1.637.204	1.568.800
Custo/despesa operacional	(487.939)	(562.318)
Pessoal	(151.362)	(163.345)
Material	(8.319)	(15.169)
Serviço de terceiros	(194.182)	(250.980)
Provisões	(79.132)	(83.931)
Outros	(47.696)	(30.485)
Outras receitas/despesas operacionais	(7.248)	(18.408)
EBITDA	1.149.265	1.006.482
Depreciação e amortização	(160.034)	(164.028)
Equivalencia patrimonial	(20.593)	11.210
Amortização de ágio	-	(28.150)
Resultado do serviço	968.638	825.514
Resultado financeiro	(153.293)	(230.661)
Receitas financeiras	543.749	408.119
Despesas financeiras	(697.042)	(638.780)
Resultado operacional	815.345	594.853
Contribuição social	(17.548)	(28.839)
Imposto de renda	(41.525)	(93.589)
Impostos diferidos	(271.484)	(90.858)
Incentivos fiscais	29.902	71.089
Resultado do exercício	514.690	452.656
Participações minoritárias	(74.732)	(99.430)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	439.957	353.226

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (96,4%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	55 Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	67	328	1.460	2.083	817	801	37	-	3.544	-	(30)	5.564
Fornecimento de energia elétrica	-	38	-	1.210	1.764	686	710	-	-	2.974	-	-	4.408
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	7	7	17	3	-	-	14	-	-	33
Receita de construção	-	-	302	137	186	85	49	6	-	323	-	-	766
Receita de Operação e Manutenção	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	6
Outras receitas	-	29	24	107	127	29	39	28	-	233	-	(30)	351
Deduções da receita operacional	-	(10)	(44)	(350)	(549)	(232)	(231)	(8)	-	(899)	-	-	(1.424)
Receita operacional líquida	-	57	284	1.111	1.535	585	570	29	-	2.645	-	(30)	4.140
Custo do serviço de energia elétrica	-	(34)	(177)	(639)	(957)	(373)	(389)	(3)	-	(1.596)	-	-	(2.571)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(34)	-	(405)	(584)	(230)	(263)	-	-	(1.273)	-	-	(1.800)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(97)	(187)	(58)	(76)	-	-	-	-	-	(134)
Custos de construção	-	-	(177)	(137)	(186)	(85)	(49)	(3)	-	(323)	-	-	(637)
Custo/despesa operacional	(12)	(28)	(7)	(146)	(231)	(83)	(80)	(3)	(0)	(377)	(1)	30	(562)
Pessoal	(5)	(22)	(4)	(36)	(55)	(19)	(20)	(2)	-	(91)	-	-	(163)
Material	(0)	(1)	(0)	(5)	(6)	(1)	(2)	(0)	-	(11)	-	-	(15)
Serviço de terceiros	(7)	(2)	(2)	(83)	(99)	(48)	(37)	(2)	(0)	(183)	-	30	(251)
Provisões	-	(0)	-	(20)	(37)	(10)	(15)	-	-	(57)	(1)	-	(84)
Outros	(1)	(3)	(0)	(2)	(21)	(2)	(1)	0	-	(23)	-	-	(30)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	1	(13)	(2)	(5)	-	-	(12)	-	-	(18)
EBITDA	(12)	(5)	100	326	347	129	100	23	(0)	673	(1)	-	1.007
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(53)	(72)	(22)	(16)	(0)	-	(125)	(0)	-	(152)
Resultado do serviço	(12)	(5)	100	273	275	107	84	23	(0)	548	(2)	-	843
Participação de acionistas não controlad.	373	-	-	-	-	-	-	-	242	(4)	-	(386)	(17)
Equivalência Patrimonial	397	-	-	-	-	-	-	-	245	-	-	(386)	11
Amortização de ágio	(24)	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	(28)
RESULTADO FINANCEIRO	(8)	1	(56)	(27)	(104)	(17)	(14)	(7)	(0)	(131)	1	-	(231)
Receitas financeiras	2	1	0	63	192	94	56	0	0	255	-	(0)	408
Despesas financeiras	(10)	(0)	(57)	(90)	(296)	(110)	(70)	(7)	(0)	(387)	1	0	(639)
Resultado antes do imposto de renda	353	(4)	44	246	171	90	70	16	242	413	(0)	(386)	595
Contribuição social	-	(0)	(2)	(15)	(4)	(2)	(5)	(1)	-	(18)	-	-	(29)
Imposto de renda	-	(1)	(5)	(51)	(12)	(8)	(13)	(4)	-	(62)	-	-	(94)
Impostos diferidos	-	3	(8)	(21)	(44)	(20)	-	(1)	-	(64)	-	-	(91)
Incentivos fiscais	-	-	1	34	12	8	12	3	-	46	(0)	-	71
Resultado do exercício	353	(3)	30	194	124	68	64	14	242	313	(0)	(386)	453
Participações minoritárias	-	(2)	-	68	4	4	2	-	24	72	(0)	-	99
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	353	(1)	30	126	120	64	62	14	218	242	(0)	(386)	353

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$ MM)

BP EQTL Energia

Ativo (R\$ MM)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	11.644	12.596	13.538	14.645	14.161
Caixa e equivalentes de caixa	3.257	619	3.312	2.220	2.491
Aplicações financeiras de curto prazo	2.345	5.362	3.706	5.397	4.324
Contas a receber de clientes	2.912	3.328	3.408	3.589	3.451
Contas a receber - bandeira tarifária	2	3	1	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	47	20	39	30	27
Serviços pedidos	372	410	429	518	515
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	113	141	50	-	188
Depósitos judiciais	3	3	5	4	4
Instrumentos financeiros derivativos	19	22	18	101	184
Almoxarifado	37	43	52	47	62
Dividendos a receber	3	3	1	7	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.074	1.170	1.093	1.241	1.080
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	155	186	177	195	202
Outros créditos a receber	595	577	280	587	559
Ativo financeiro da concessão	-	-	258	-	-
Ativos Contratuais	709	709	709	709	1.074
Não circulante	27.814	27.907	28.598	29.479	28.137
Realizável a longo prazo	10.132	9.563	9.755	10.027	9.134
Aplicações financeiras	134	136	118	120	120
Contas a receber de clientes	1.349	899	890	968	940
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	940	835	1.017	1.186	36
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85	85	85	85	122
Depósitos judiciais	304	271	251	250	258
Serviços pedidos	7	7	7	33	26
Instrumentos financeiros derivativos	416	492	552	295	368
Impostos e contribuições a recuperar	1.742	1.641	1.468	984	778
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	82	83	83	89	83
Plano de aposentadoria e pensão	22	22	22	23	23
Outros créditos a receber	52	56	44	328	303
Ativo financeiro da concessão	4.999	5.036	5.219	5.666	6.076
Permanente	17.681	18.344	18.843	19.452	19.003
Investimentos	128	133	135	130	158
Imobilizado	14.937	15.187	17.303	19.258	21
Ativos Contratuais	8595,623	9248,893	9771,87	10364,313	9.974
Intangível	8.911	8.916	8.890	8.909	8.822
Direito de uso	32	31	29	29	27
Total do ativo	39.458	40.503	42.136	44.124	42.298
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	7.025	7.657	7.669	8.710	7.094
Fornecedores	1.697	1.622	1.726	2.263	1.721
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	64	80	86	64	60
Empréstimos e financiamentos	2.456	2.676	2.031	2.229	1.743
Debêntures	171	88	126	883	940
Impostos e contribuições a recolher	464	551	560	596	439
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	43	64	708	754	243
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	65	112	85	169	103
Dividendos	341	317	327	602	592
Contribuição de iluminação pública	66	68	87	84	85
Encargos setoriais (P&D e PEE)	286	295	272	286	374
Participação nos lucros	153	110	108	127	145
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	252	243	209	216	220
Valores a pagar da recuperação judicial	8	19	88	30	27
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	539	983	904	-	-
Outras contas a pagar	408	418	343	395	391
Passivo de arrendamento	12	12	10	11	10
Não circulante	22.123	22.087	22.856	23.136	23.114
Fornecedores	7	7	7	7	20
Empréstimos e financiamentos	9.738	9.916	10.206	10.558	10.288
Debêntures	4.892	4.865	4.882	4.117	4.116
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	103	197	478	170	330
Impostos e contribuições a recolher	228	220	234	234	223
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	1.023	1.025	1.022	991	990
Valores a pagar da recuperação judicial	860	872	825	931	956
Plano de aposentadoria e pensão	140	140	140	151	162
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.582	1.660	1.734	1.916	2.007
PIS e COFINS diferidos	956	1.011	1.067	985	1.009
Encargos setoriais (P&D e PEE)	193	198	204	220	152
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.752	1.322	1.410	2.321	2.327
Encargos setorial CCC	259	258	267	266	277
Outras contas a pagar	369	374	360	250	241
Passivo de arrendamento	22	22	19	18	17
Participação minoritária	1.737	1.775	1.893	1.816	1.911
Patrimônio líquido	8.573	8.983	9.719	10.462	10.180
Capital social	2.742	2.742	3.490	3.490	3.490
Ajuste de avaliação patrimonial	(145)	(154)	(160)	(253)	(296)
Ações em tesouraria	-	-	-	(32)	(632)
Reservas de lucros/capital	5.537	5.550	4.816	7.257	7.264
Lucros (prejuízos) acumulados	440	846	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	1.574	-	353
Total do passivo e patrimônio líquido	39.458	40.503	42.136	44.124	42.298

BP EQTL Maranhão

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	2.694	2.762	3.378	3.276	2.760
Caixa e equivalentes de caixa	646	154	595	296	260
Investimentos de curto prazo	659	1.139	1.227	1.328	922
Contas a receber de clientes	1.344	1.393	1.433	1.457	1.407
Baixa renda	37	51	63	45	44
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(508)	(543)	(555)	(495)	(509)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	1	1	-	-
Serviços pedidos	92	97	108	107	104
Depósitos judiciais	3	3	5	4	4
Estoques	11	14	16	10	18
Impostos e contribuições a recuperar	308	326	343	362	339
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49	51	52	53	55
Outros créditos a receber	53	77	89	109	116
Não circulante	4.517	4.489	4.440	4.618	4.608
Realizável a longo prazo	2.524	2.471	2.460	2.613	2.833
Títulos e valores mobiliários	57	58	58	58	58
Contas a receber de clientes	108	92	94	49	50
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	5	-	-	109	28
Serviços pedidos	2	2	2	25	25
Depósitos judiciais	97	97	99	104	107
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	2
Impostos e contribuições a recuperar	535	495	387	283	218
Outros créditos a receber	27	23	23	24	24
Ativo financeiro da concessão	1.693	1.704	1.797	1.961	2.321
Permanente	1.993	2.018	1.981	2.005	1.776
Intangível	1.501	1.473	1.477	1.528	1.560
Ativos contratuais	489	543	502	476	214
Direito de uso	3	2.312	2	1	2
Total do ativo	7.211	7.251	7.818	7.894	7.369
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.606	1.782	1.992	2.233	1.252
Fornecedores	351	332	368	579	412
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	19	21	16	17
Empréstimos e financiamentos	774	774	786	777	92
Debêntures	102	15	15	185	191
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	11	64	182	253	124
Impostos e contribuições a recolher	84	109	123	109	89
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	23	30	35	66	55
Dividendos	28	1	1	74	74
Contribuição de iluminação pública	13	14	18	17	18
Encargos setoriais (P&D e PEE)	57	56	54	56	66
Participação nos lucros	36	23	24	32	39
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	27	20	10	23	23
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	56	293	311	-	-
Outras contas a pagar	26	33	43	45	50
Passivo de arrendamento	2	1	1	1	2
Não circulante	2.672	2.432	2.596	2.664	2.945
Fornecedores	7	7	7	7	20
Empréstimos e financiamentos	782	734	874	857	1.117
Debêntures	800	798	802	631	634
Impostos e contribuições a recolher	3	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	374	366	367	376	397
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	95	101	111	101	104
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	41	60	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	41	45	51	57	48
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	555	322	307	619	621
Passivo de arrendamento	1	1	0	0	-
Outras contas a pagar	14	14	14	14	-
Patrimônio líquido	2.934	3.037	3.230	2.997	3.172
Capital social	1.313	1.322	1.322	1.480	1.480
Reservas de capital	-	-	-	27	32
Reservas de lucros	1.481	1.446	1.446	1.489	1.489
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-23
Outros resultados abrangentes	1	1	-	1	-
Lucros acumulados	139	268	462	-	194
Total do passivo e patrimônio líquido	7.211	7.251	7.818	7.894	7.369

BP EQTL Pará

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	3.702	4.272	5.079	4.970	5.461
Caixa e equivalentes de caixa	1.188	222	1.313	958	1.326
Investimentos de curto prazo	498	1.676	1.280	1.496	1.540
Contas a receber de clientes	2.316	2.800	2.870	2.819	2.796
Baixa renda	33	49	41	44	44
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.166)	(1.278)	(1.303)	(1.350)	(1.387)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	2	2	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	47	20	39	30	27
Serviços pedidos	157	180	174	218	206
Partes relacionadas	0	0	0	0	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	45	8	50	-	29
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1	100	184
Almoxarifado	11	11	18	17	21
Impostos e contribuições a recuperar	395	399	398	420	445
Dividendos	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	61	66	58	75	79
Outros créditos a receber	114	116	139	143	152
Não circulante	7.530	7.212	7.412	7.271	7.148
Realizável a longo prazo	5.292	4.915	5.107	5.127	5.034
Títulos e valores mobiliários	24	24	24	24	25
Contas a receber de clientes	799	383	374	348	344
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85	85	85	85	122
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	-	-	-
Serviços pedidos	5	5	5	1	1
Depósitos judiciais	96	64	65	71	76
Impostos e contribuições a recuperar	682	687	601	445	349
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49	49	50	50	50
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	310	368	413	214	236
Plano de aposentadoria e pensão	6	6	-	6	6
Outros créditos a receber	26	19	175	270	165
Ativo financeiro da concessão	3.210	3.225	3.315	3.613	3.660
Permanente	2.238	2.297	2.305	2.144	2.115
Investimentos	14	12	14	14	33
Ativos contratuais	148	288	300	135	182
Intangível	2.055	1.975	1.972	1.973	1.881
Direito de uso	21	23	20	22	19
Total do ativo	11.232	11.484	12.491	12.241	12.609
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.528	1.638	2.032	2.536	2.654
Fornecedores	525	514	593	751	650
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	22	22	16	18
Empréstimos e financiamentos	52	199	419	780	991
Debêntures	28	18	35	240	287
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	81	-
Impostos e contribuições a recolher	199	230	234	153	150
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	6	21	36	6
Dividendos	22	-	-	67	67
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	20	22	33	29	27
Encargos setoriais (P&D e PEE)	116	120	101	123	181
Participação nos lucros	44	32	33	38	44
Partes relacionadas	4	5	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	(4)	-	-	-
Valores a pagar da recuperação judicial	8	19	88	31	28
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	4	4	5	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	325	326	326	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	5	7	6
Outras contas a pagar	171	123	117	179	193
Não circulante	6.285	6.490	6.826	6.333	6.473
Empréstimos e financiamentos	2.263	2.393	2.445	1.977	2.005
Debêntures	1.424	1.421	1.427	1.209	1.183
Impostos e contribuições a recolher	179	177	174	171	169
Imposto de renda e contribuições social diferidos	272	286	342	373	416
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	131	126	125	123	125
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	103	156	418	170	271
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	76	77	77	68	15
Valores a pagar da recuperação judicial	870	882	835	940	965
Plano de aposentadoria e pensão	40	40	40	41	53
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	611	616	619	949	951
Passivo de arrendamento	15	16	15,14	14,558	13
Outras contas a pagar	42	42	41	30	30
Encargos Setorial CCC	259	258	267	266	277
Patrimônio líquido	3.418	3.356	3.633	3.373	3.482
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reserva de reavaliação	90	86	85	81	81
Reserva de capital	-	-	-	15,025	17
Reservas de lucros	1.585	1.430	1.430	1.641	1.641
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5	(1)	(5)	(1)	(19)
Lucros acumulados	113	216	498	13	13
Dividendos antecipados	-	-	-	0	0
Resultado do exercício	-	-	-	0	124
Total do passivo e patrimônio líquido	11.232	11.484	12.491	12.241	12.609

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.391	1.388	1.543	2.335	2.207
Caixa e equivalentes de caixa	472	18	478	369	435
Investimentos de curto prazo	130	557	267	891	761
Contas a receber de clientes	543	631	651	701	688
Baixa renda e viva luz	7	9	10	20	8
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(105)	(156)	(166)	(168)	(186)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	86	-	-
Serviços pedidos	73	77	-	114	126
Depósitos judiciais	0	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	69	23	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1	1	0	0	1
Almoxarifado	5	9	9	13	16
Impostos e contribuições a recuperar	156	175	168	238	196
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	17	19	19	21	23
Outros créditos a receber	22	27	21	137	139
Não circulante	2.434	2.496	2.521	2.876	2.719
Realizável a longo prazo	949	950	978	1.122	917
Contas a receber de clientes	231	226	224	246	249
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	198	189	222	204	8
Depósitos judiciais	48	47	46	40	40
Serviços pedidos	-	-	-	7	-
Impostos e contribuições a recuperar	346	331	315	220	174
Instrumentos financeiros derivativos	101	120	133	82	130
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-
Outros créditos a receber	1	1	1	284	274
Ativo financeiro da concessão	25	36	36	40	42
Permanente	1.485	1.546	1.543	1.754	1.802
Investimentos	-	-	-	-	-
Ativos Contratuais	265	171	185	377	418
Imobilizado	-	-	-	-	-
Intangível	1.216	1.373	1.356	1.376	1.383
Direito de uso	4	2	3	2	1
Total do ativo	3.825	3.884	4.064	5.211	4.925
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.123	1.320	1.528	1.831	1.527
Fornecedores	323	363	359	464	335
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	11	12	13	10	9
Empréstimos e financiamentos	179	178	179	189	193
Debêntures	17	11	18	402	409
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	311	235	119
Impostos e contribuições a recolher	98	103	103	152	108
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	1	1	29	3
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	13	12	16	16	15
Encargos setoriais (P&D e PEE)	59	62	60	26	40
Participação nos lucros	33	23	21	21	20
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	175	175	153	139	145
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	145	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	2	2	1
Outras contas a pagar	214	380	148	148	130
Não circulante	3.547	3.393	3.397	3.643	3.608
Empréstimos e financiamentos	1.686	1.684	1.679	2.179	2.137
Debêntures	1.019	1.020	1.020	620	620
Impostos e contribuições a recolher	37	32	27	22	17
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	2	22
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	211	215	219	219	216
Encargos setoriais (P&D e PEE)	49	49	50	88	81
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	4	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	448	296	308	454	455
Outras contas a pagar	95	96	90	55	55
Patrimônio líquido	(845)	(829)	(861)	(264)	(210)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1	1
Reserva de capital	-	-	-	6	6
Ajuste de avaliação patrimonial	(185)	(189)	(191)	(203)	(218)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.680)	(2.680)	(2.680)	(687)	(67)
Resultado do exercício	26	45	16	619	68
Total do passivo e patrimônio líquido	3.825	3.884	4.064	5.211	4.925

BP EQTL Alagoas

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.228	1.378	1.592	1.838	1.805
Caixa e equivalentes de caixa	367	30	724	370	385
Investimentos de curto prazo	191	539	261	679	600
Contas a receber de clientes	522	482	470	550	559
Baixa renda e viva luz	10	15	13	6	7
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(197)	(197)	(193)	(173)	(178)
Serviços pedidos	44	50	55	73	73
Depósitos judiciais	-	-	0	-	0
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	111	-	-	160
Almoxarifado	8	8	8	7	7
Impostos e contribuições a recuperar	204	257	171	210	88
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	3	5	5	7	8
Outros créditos a receber	76	77	78	108	98
Não circulante	2.439	2.300	2.486	2.471	1.627
Realizável a longo prazo	1.329	1.176	1.361	1.293	419
Contas a receber de clientes	326	282	280	280	278
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	737	646	795	873	-
Depósitos judiciais	42	40	41	34	34
Impostos e contribuições a recuperar	173	122	158	36	36
Plano de aposentadoria e pensão	16	16	-	17	17
Outros créditos a receber	(34)	-	16	-	-
Ativo financeiro da concessão	70	70	71	52	54
Permanente	1.110	1.124	1.125	1.178	1.208
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	65	94	76	101	136
Intangível	1.041	1.027	1.046	1.073	1.067
Direito de uso	4	3	4	3	4
Total do ativo	3.667	3.678	4.079	4.309	3.431

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	794	943	1.101	1.301	932
Fornecedores	186	185	184	274	226
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	9	10	11	9	8
Empréstimos e financiamentos	155	242	324	418	387
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	33	-	215	184	-
Impostos e contribuições a recolher	61	76	69	153	69
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	25	55	9	9	7
Dividendos	-	-	-	57	57
Contribuição de iluminação pública	20	19	20	22	25
Encargos setoriais (P&D e PEE)	48	50	50	73	77
Participação nos lucros	13	7	7	9	11
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	157	210	122	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	47	43	42	48	46
Passivo de arrendamento	2	2	1	1	1
Outras contas a pagar	38	45	47	42	19
Não circulante	3.132	2.956	3.054	2.877	2.302
Empréstimos e financiamentos	2.301	2.222	2.231	2.196	1.569
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	58
Impostos e contribuições a recolher	9	8	29	38	34
Imposto de renda e contribuições social diferidos	35	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	159	159	159	-	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	138	88	176	299	300
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	219	212	197	177	173
Encargos setoriais (P&D e PEE)	26	26	26	8	7
Plano de aposentadoria e pensão	94	94	94	105	105
Passivo de arrendamento	5	5	2	2	2
Outras contas a pagar	146	142	140	53	53
Patrimônio líquido	(259)	(220)	(77)	131	197
Capital social	1.285	1.285	1.285	165	1
Reserva de capital	-	-	-	7	9
Reservas de lucros	-	-	-	139	302
Ajuste de avaliação patrimonial	(199)	(199)	(199)	(180)	(180)
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.378)	(1.378)	(1.378)	-	-
Resultado do exercício	32	71	215	-	64
Total do passivo e patrimônio líquido	3.667	3.678	4.079	4.309	3.431

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	223	259	280	57	84
Caixa e equivalentes de caixa	190	215	238	31	59
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	19	17	18	18	18
Devedores diversos	9	22	18	1	1
Serviços em curso	5	5	6	6	6
Não circulante	519	523	529	542	533
Realizável a longo prazo	-	-	-	15	9
Cauções e depósitos vinculados					-
Tributos a Compensar	-			15	9
Permanente	519	523	529	527	524
Imobilizado	516	519	525	523	520
Intangível	3	4	4	4	4
Total do ativo	742	782	809	599	617
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	79	93	93	58	55
Fornecedores	26	31	34	32	30
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Encargos de dívidas	2	7	5	3	3
Debêntures	-			-	(1)
Impostos a recolher					3
Impostos e contribuições sociais	11	16	13	14	11
Encargos setoriais					6
Dividendos	33	33	33	-	1
Outras contas a pagar	6	5	7	8	0
Não circulante	513	513	515	517	520
Debêntures	501	501	503	505	508
Incentivos fiscais - ICMS	12	12	12	12	12
Outras contas a pagar					0
Patrimônio líquido	150	176	201	23	42
Capital social	19	19	19	23	23
Reservas de lucros	105	105	105	99.902	99.999
Adiantamento de dividendos				(100.000)	(100.000)
Lucros acumulados	26	52	77	98	20
Total do passivo e patrimônio líquido	742	782	809	599	617

BP INTESA SOCIETÁRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	396	433	453	244	276
Caixa e equivalentes de caixa	86	1	-	-	0
Investimentos de curto prazo	104	214	238	31	58
Contas a receber	19	17	18	18	18
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão	169	169	169	169	179
Tributos e contribuições compensáveis	7	20	16	15	9
Serviços Pedidos	5	5	6	6	-
Serviços em curso	-	-	-	-	6
Adiantamento a fornecedor	-	5	4	3	3
Outros créditos	6	2	2	2	2
Não circulante	874	869	862	830	811
Realizável a longo prazo	874	869	862	830	811
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão	873	868	861	829	811
Intangível	1	1	1	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	1	0
Total do ativo	1.270	1.302	1.315	1.074	1.087
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	79	94	93	59	56
Fornecedores	27	31	34	32	30
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Provisões de encargos setoriais	5	5	5	6	6
Debêntures	2	7	5	3	2
Impostos e contribuições a recolher	2	9	5	4	2
Impostos e contribuições sociais	8	7	8	10	11
Dividendos	33	33	33	-	1
Outras contas a pagar	1	1	1	3	1
Não circulante	773	768	761	770	775
Debêntures	501	501	502	505	508
Incentivos fiscais	12	12	12	12	12
Impostos e contribuição social diferido	156	148	140	147	148
Pis e Cofins Diferidos	104	107	107	106	107
Patrimônio líquido	418	440	461	245	257
Capital social	19	19	19	23	23
Reservas de capital	97	97	97	-	-
Reservas de lucros	319	319	319	214	221
Lucros acumulados	(17)	5	26	8	13
Total do passivo e patrimônio líquido	1.270	1.302	1.315	1.074	1.087

BP SPES REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2021								Consolidado
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	
Circulante	44.963	42.732	34.435	89.179	25.506	21.845	68.183	51.606	378.448
Caixa e equivalentes de caixa	33.786	31.601	31.012	62.062	7.159	6.981	35.892	28.932	237.426
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	9.349	8.593	-	25.402	12.001	-	11.897	15.439	82.680
Devedores diversos	1.866	2.462	3.393	1.703	6.338	14.864	20.457	7.211	58.294
Despesas antecipadas	(37)	75	30	12	8	-	(63)	24	49
Não circulante	480.056	486.121	673.471	1.158.322	502.260	550.145	589.624	876.868	5.316.867
Realizável a longo prazo	8.881	9.197	11.282	938	8.529	482	5.118	30	44.456
Títulos e Valores Mobiliários	8.881	9.197	11.282	-	8.096	-	-	-	37.456
Tributos a Compensar	-	-	-	938	433	482	5.118	30	7.000
Permanente	471.175	476.924	662.189	1.157.384	493.731	549.663	584.507	876.838	5.272.411
Imobilizado	460.292	452.207	659.385	1.115.732	482.798	539.455	572.782	843.054	5.125.704
Intangível	10.883	24.717	2.805	41.652	10.933	10.207	11.725	33.784	146.707
Total do ativo	525.019	528.853	707.906	1.247.501	527.766	571.990	657.807	928.474	5.695.316
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	Consolidado
Circulante	18.123	22.950	21.765	25.967	22.829	13.276	46.284	64.108	235.303
Fornecedores	1.336	3.087	4.242	17.436	5.068	12.563	12.723	9.592	66.048
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	(131)	-	(119)	(60)	6.367	11.584	17.641
Encargos de dívidas	8.811	9.124	11.068	-	7.564	-	9.661	17.033	63.262
Debêntures	351	289	5.205	-	6.369	-	12.869	18.273	43.357
Impostos a recolher	1.076	1.722	211	3.378	1.214	372	1.445	1.315	10.733
Impostos e contribuições sociais	4.921	7.161	18	1.888	904	19	2.013	3.701	20.625
Encargos setoriais	422	448	-	573	238	-	230	827	2.738
Dividendos	834	819	-	1.893	1.141	-	713	652	6.052
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	373	299	1.151	799	450	383	262	1.130	4.847
Não circulante	406.832	408.508	573.537	945.210	397.428	464.412	439.745	593.401	4.229.073
Empréstimos e financiamentos LP	348.579	360.876	438.106	945.117	287.227	462.729	219.029	397.413	3.459.076
Debêntures LP	58.253	47.632	95.132	-	68.222	-	139.898	195.940	605.077
Mútuos com parte relacionadas	-	-	40.299	-	40.299	-	80.414	(0)	161.012
Impostos a recolher LP	-	-	-	-	-	-	258	-	258
Outras contas a pagar LP	0	-	-	93	1.680	1.683	148	48	3.651
Patrimônio líquido	100.064	97.395	112.605	276.324	107.508	94.302	171.778	270.965	1.230.940
Capital social	92.459	94.888	118.770	209.694	89.257	104.770	146.857	171.171	1.027.866
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	6.386	6.386
Reservas de lucros	35.341	49.532	4.903	21.433	13.206	17.728	16.234	91.143	249.519
Adiantamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros / Prejuízos acumulados	(27.736)	(47.026)	(11.068)	45.197	5.045	(28.197)	8.687	2.266	(52.830)
Total do passivo e patrimônio líquido	525.019	528.853	707.906	1.247.501	527.766	571.990	657.807	928.474	5.695.316

BP SPES SOCIETÁRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2021										Consolidado
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	EQTT	Eliminações	
Circulante	144	134	94	323	134	60	181	211	16	(8)	1.297
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
Investimentos de curto prazo	34	32	31	62	7	7	36	29	6	-	243
Contas a receber	9	9	-	25	12	-	12	15	-	-	83
Ativo de Contratos Transmissão CP	98	90	57	233	108	38	110	160	-	-	894
Tributos e contribuições compensáveis	1	2	2	1	1	1	2	6	0	-	15
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	6	(6)	6
Adiantamento a fornecedor	1	2	4	1	5	15	20	0	0	-	48
Outros créditos	0	1	0	1	1	-	1	1	3	(2)	8
Não circulante	657	606	1.132	1.793	864	1.166	929	1.119	3.123	(3.118)	11.389
Realizável a longo prazo	657	606	1.132	1.793	864	1.166	929	1.119	3.121	(3.118)	11.388
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão LP	648	597	1.120	1.790	854	1.164	924	1.119	-	-	8.214
Tributos a Compensar	-	-	-	1	0	0	5	0	-	-	7
Títulos e valores mobiliários	9	9	11	-	8	-	-	-	-	-	37
Intangível	0	0	1	1	1	1	1	0	3	-	10
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	3.118	(3.118)	3.118
Despesa Antecipada LP	0	-	0	0	0	0	0	-	-	-	1
Permanente	0	(0)	0	0	-	-	0	0	2	-	2
Imobilizado	0	(0)	0	0	-	-	0	0	2	-	2
Total do ativo	801	741	1.226	2.116	998	1.226	1.110	1.330	3.139	(3.126)	12.686

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2021										Consolidado
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	EQTT	Eliminações	
Circulante	18	23	22	26	23	13	46	63	29	(8)	263
Fornecedores	1	3	4	17	5	13	13	10	1	-	67
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	0	0	-	0	-	-	0	0	9	-	9
Encargos de dívidas	9	9	11	-	8	-	10	17	-	-	63
Provisões de encargos setoriais	0	0	-	1	0	-	0	1	-	-	3
Empréstimos e financiamentos	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	6	12	-	-	17
Debêntures	0	0	5	-	6	-	13	18	-	-	43
Impostos e contribuições a recolher	1	2	0	3	1	0	1	2	1	-	12
Impostos e contribuições sociais	5	7	0	2	1	0	2	3	0	-	19
Dividendos	1	1	-	2	1	-	1	1	16	(6)	22
Outras contas a pagar	0	0	1	1	0	0	0	1	2	(2)	7
Não circulante	560	539	819	1.390	623	757	665	842	-	-	6.195
Empréstimos e financiamentos LP	349	361	438	945	287	463	219	397	-	-	3.459
Debêntures LP	58	48	95	-	68	-	140	196	-	-	605
Impostos e contribuição social diferido	78	60	137	251	135	181	128	119	-	-	1.090
Pis e Cofins Diferidos	75	70	109	194	91	111	98	130	-	-	877
Mútuo commpartes relacionadas	-	-	40	-	40	-	80	(0)	-	-	161
Outras contas a pagar LP	-	-	-	-	2	2	0	-	-	-	4
Patrimônio líquido	223	179	385	700	352	456	399	425	3.110	(3.118)	6.228
Capital social	92	95	119	210	89	105	147	171	1.038	(1.028)	2.066
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Reservas de lucros	128	83	275	474	263	355	244	239	2.037	(2.059)	4.097
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	3	1	(9)	16	(0)	(3)	8	15	30	(31)	60
Total do passivo e patrimônio líquido	801	741	1.226	2.116	998	1.226	1.110	1.330	3.139	(3.126)	12.686